



Maré vermelha invade a Ria de Aveiro

Proibida a apanha de bivalves

Encontra-se proibida a apanha de bivalves (amêijoas, berbigão, navalhas e outros) em toda a zona da Ria de Aveiro, segundo determinação da Capitania do Porto, solicitada para o efeito pela Administração Regional de Saúde.

Segundo conseguimos apurar esta suspensão, por tempo indeterminado, prende-se com os efeitos nefastos duma «maré vermelha» que está a invadir a Ria de Aveiro, oriunda do alto mar.

Trata-se dum fenómeno «que não é raro, embora pouco estudado», conforme nos afirmou um técnico do INIP, dr. João Bela, e que se traduz numa enorme concentração de dinoflagelados, cujo crescimento e expansão é muito acelerado e que, provoca manchas de cor avermelhada, daí provindo o nome de «maré vermelha».

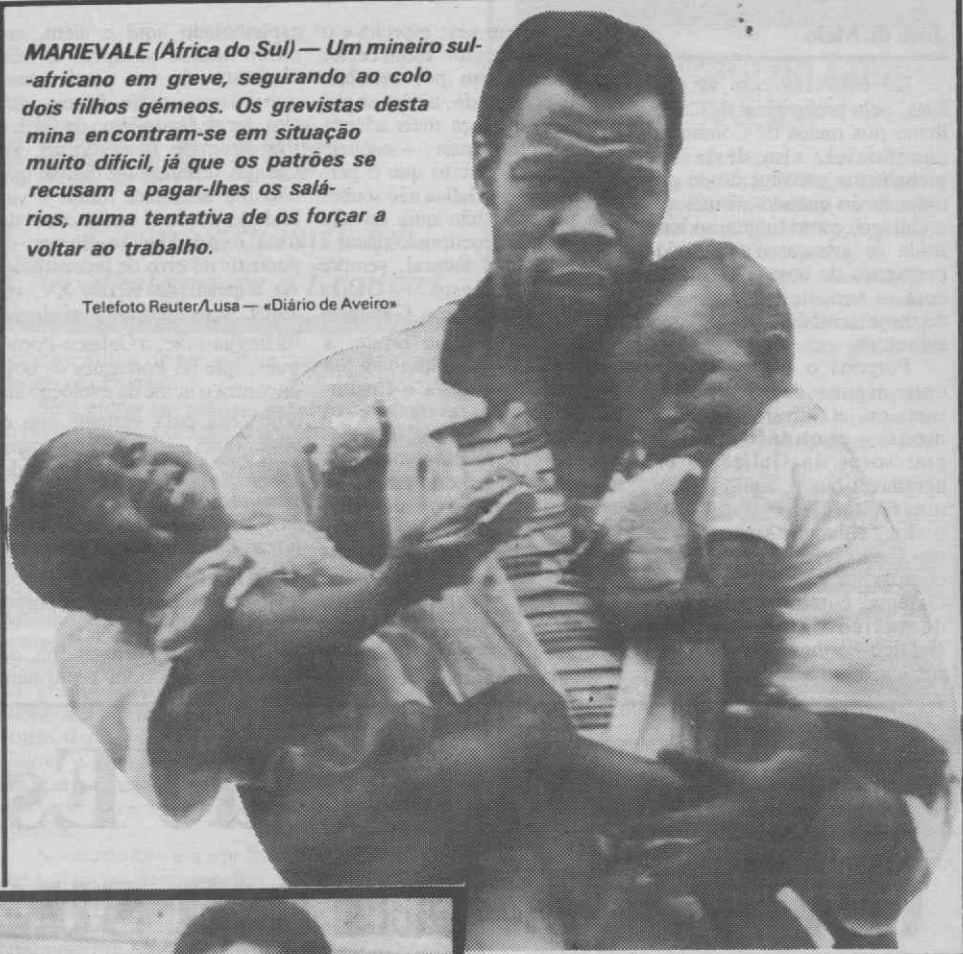
«Nesta 'maré vermelha', o tipo de dinoflagelados que a compõe, produz uma toxina, a DSP, que produz diarreia. Felizmente, até ao momento ainda não fomos atingidos por um outro tipo de dinoflagelados, cujas toxinas atacam o sistema nervoso. No entanto devem-se evitar os bivalves, porque é neles que se verifica a maior concentração das toxinas provenientes da 'maré vermelha' — esclareceu.

Com efeito, apesar das outras espécies poderem vir a ser atacadas, os bivalves, e em especial o berbigão, pelas suas características de filtragem da água,

Continua na Página 9

MARIEVALE (África do Sul) — Um mineiro sul-africano em greve, segurando ao colo dois filhos gémeos. Os grevistas desta mina encontram-se em situação muito difícil, já que os patrões se recusam a pagar-lhes os salários, numa tentativa de os forçar a voltar ao trabalho.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»



Ponte ruiu nos Alpes

— Dois mortos e 15 feridos

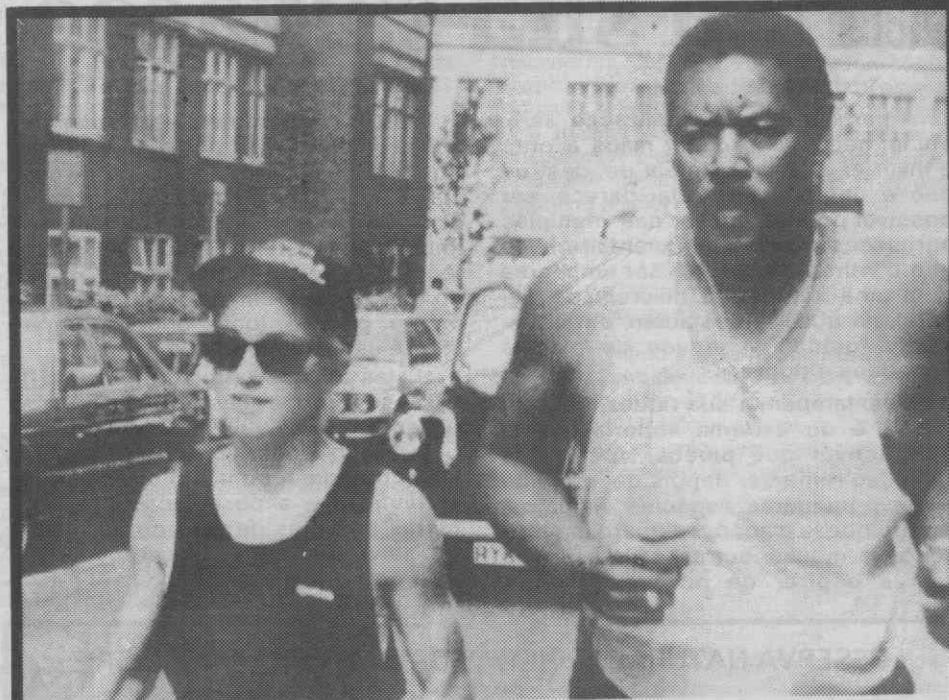
Uma ponte nos Alpes ruiu ontem provocando a morte de duas pessoas e ferindo pelo menos 15 que caíram em fendas existentes entre um glaciar e uma encosta da montanha.

A ponte de madeira, que levava a um conhecido parque que gelo da região, ruiu ao princípio da tarde quando nela se encontravam entre 25 e 30 pessoas, revelaram as autoridades da Alta Savoia.

Até ao momento foram encontrados dois corpos e mais de uma dezena de feridos, alguns com gravidade.

Testemunhas referem que cerca de 10 outras pessoas que se precipitaram de uma altura de 20 a 25 metros e caíram em fendas existentes nas rochas ainda não foram encontradas.

A ponte, com cerca de 20 metros de comprimento permitia aos turistas apreciar uma das principais atracções da estância alpina de Chamonix, o mar de gelo, um glaciar de 12 quilómetros com uma gruta de gelo.



LONDRES — O «fenómeno» Madonna pratica «jogging» numa rua de Londres, acompanhada do seu treinador, poucas horas antes do espectáculo, que foi um estrondoso sucesso, no Estádio de Wembley.

(LER NOTÍCIA MAIS DETALHADA NA ÚLTIMA PÁGINA)

Aparição da Virgem na Ucrânia atrai milhares de peregrinos

Mais de 100.000 peregrinos deslocaram-se a uma aldeia ucraniana onde uma garota disse ter presenciado uma aparição da Virgem Maria, no primeiro aniversário do acidente nuclear de Chernobyl, anunciou ontem um jornal soviético.

O jornal «Literaturnaya Gazeta» diz que a afluência à igreja da aldeia ucraniana de Grushevo aumentou desde que uma garota em idade escolar, Maria Kizyn, disse ter visto a Virgem na torre do sino.

A mãe da criança revelou que a aparição ocorreu em 26 de Abril, data em que se completou um ano sobre o desastre nuclear de Chernobyl.

«Ela viu uma mulher de preto. Correu para casa e disse-me. Compreendi que se tratava de um milagre, a aparição da Virgem Maria», prosseguiu Yaroslava Kizyn, descrita pelo jornal como uma mulher de profunda devoção.

Mais de 100.000 pessoas acorreram desde então a Grushevo, 500 quilómetros a sudoeste de Chernobyl.

Na Mealhada Desavença causa um morto

Na Mealhada, um jovem de 19 anos encontrou a morte numa desavença, que ocorreu por motivos ainda não apurados.

A vítima, Ricardo Fernando Pascoal de Andrade, estudante e residente na Mealhada, foi mortalmente agredido à navalhada, por Carlos Manuel Melo Correia, de 22 anos, casado, residente em Lameira de S. Pedro, Luso, Mealhada.

A vítima foi ainda transportada com vida para o Hospital de Aveiro, por volta das três da manhã (de ontem) de onde viria a ser transferido para os Hospitais da Universidade de Coimbra onde viria a falecer.

A GNR da Mealhada tomou conta da ocorrência, tendo o agressor sido presente ao Tribunal de Instrução Criminal de Aveiro.



AMSTERDÃO — Uma vaca tresmalhada causou algum pânico no centro desta cidade, tendo mesmo ferido algumas pessoas. Porém, um polícia mais corajoso, conseguiu detê-la com uma «pega de caras» a boa maneira portuguesa.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

Os cenários e os painéis

A saída para o Galego

José de Melo

Da conversa com as pessoas, pelo predomínio do Castelhano nos meios de Comunicação Social, vim desta vez plenamente convencido de que tinha razão quando afirmei que o Galego, como língua, só teria saída se avançasse no sentido português de hoje, obviamente com as variantes próprias — e de hoje também. As de hoje sobretudo.

Percorri o Litoral galego, com alguns desvios para o interior, a ouvir frequentemente, enquanto guiava, emissoras da Galiza, e era agradável ouvir, aqui ou além, uma referência a Portugal, ouvir o «Eu Tenho um Amor em Viana», ouvir e sentir aquela companhia galaica. Só que o Galego, como língua, oscila demasiado entre o antigo Galaico-Português, uma língua rústica, e o Castelhano — que,

de quando em vez, espreita e o corrói. O locutor esquece-se, nesta **manhana por manhã**, repete, corrigindo, ao dar-se por isso, mas tropeça mais adiante — não muito mais — naquele castelhano matreiro que o perseguiu e que a Galiza não soube, não pôde ou não quer não sabe evitar, procurando matar a sede na fonte natural, sempre para Sul-Sudoeste. A Galiza esquece-se de que a **Gallaecia** romana tinha como limite, a Sul, o Rio Douro e que só a Sul do Douro começava a **Lusitânia**; esquece-se de que só poderá conseguir-se, linguisticamente, se procurar a «crença natural», que mora em outro lado e não nos povos **nuestros hermanos** e **hermanos** dos Galegos.

O Português alcançou o seu nível no século XVI e é no século XX uma língua culta; o Galego, perseguido pelo Castelhano há cinco séculos, é

espanholado aqui e além, arcaico quase sempre, e não desfrutou de um nivelamento que o tornasse uniforme. Assim, se ao Castelhano da Galiza lhe chamam o **castrapo**, ao Galego teremos de convir que não lhe adiantará muito a veledade de uma audiência e de uma expressão condigna, se persistir no erro de reconstituir-se a partir do século XV, ou antes, sem atender à evolução da língua-mãe, o Galaico-Português, que no Português de hoje encontra o acmé da evolução até hoje feita pela vertente que o pôde fazer — o estádio mais evoluído e que pode servir de exemplo, ainda que admitidas as variantes autonómicas dos povos falantes ou que escrevem nessa língua, casos do Brasil ou dos Africanos de língua portuguesa.

Diz-se em Portugal que, de Espanha, nem bom vento nem

bom casamento. Isso não é de boa política, temos muito a fazer e até a aprender com a Espanha, temos de nos dar as mãos, mas o certo é que, **linguisticamente**, do ponto de vista da Língua Galega, é nesses termos que o povo da Galiza e seus milhões espalhados pelo Mundo terão de pensar. O resto...

O resto é andar a pintar os indicativos de estrada e as paredes, à maneira de um imberbismo **gavroche**. O resto são cantigas, com perdão de Rosalia, de Castelao, de Cunqueiro, de Pedrayo e de tantos mais. Mas não é verdade que Rosalia, à falta de capacidade expressiva do Galego — em termos de abstracção — recorria ao Castelhano? Não me perdoará ela, pois?

Isto sem dúvida, sem se pôr em causa o trabalho individual, alguns rasgos pessoais ou de conjunto, desde escritores a

revistas, como a **Grial**, ou as editoras, como a **Galaxia**; desde as escolas à Universidade de Santiago; desde a Real Academia Galega à Junta da Galiza; desde os esforços de uniformização ou nivelamento das gramáticas ou dicionários curiosamente do **Galego-Castelhano** aos estudos de carácter sincrónico e diacrónico; desde Carballo Calero e Ramón Fernandez Pousa ou José Luís Pensado, de Vicente Risco a Otero Pedrayo.

As pessoas, no entanto, nascem, crescem, multiplicam-se, adoecem, curam-se, e também morrem. Mas se adoecem, podem curar-se, em princípio. E a questão é esta: quer o Galego **desintoxicar-se** do Castelhano, ao encontro da crença natural? Querá brincar, faenar com o Castelhano, sabendo que este o corroeu durante cinco séculos e continuará a corroer?

A palavra aos Galegos — galeguistas ou lusistas — no domínio da língua, pois é do facto linguístico que se trata. Superficialmente o estamos a fazer, como quem vai ouvir uma emissora galega entre as Rias Altas e as Rias Baixas. O resto, insiste-se, é com os Galegos, ainda que não se receie expor o nosso ponto de vista ou pô-lo em confronto com outras teses. Só que a hora é de mudança e é preciso aproveitar a maré. Amanhã, poderá ser tarde, meu caro Portas, galego amigo com quem passei uma manhã, junto da Torre de Hércules, a debater a questão.

A saída para o Galego — e sem pensarmos que descobriremos o que só o tempo descobrirá — só poderá ser o Galego. Mas o Português deve constituir uma referência — a efer do mesmo conjunto, o conjunto Galaico-Português.

Barrinha de Esmoriz: um SOS para a sua salvação

A Barrinha de Esmoriz para além, e apesar da natural importância que merecem todas as zonas húmidas, deveria ser olhada de um modo mais atento pelas entidades responsáveis, na medida em que se trata da única lagoa do género existente no norte do país.

Todavia, mau grado isto a Barrinha de Esmoriz, caracterizada por um ecossistema único e com um potencial florístico e faunístico riquíssimo, está actualmente votada ao abandono, à indiferença e a destruição.

Por isso mesmo, muitos há que já a olham com saudade, vendo-a transformada num verdadeiro esgoto a céu aberto e considerando-a como definitivamente perdida.

No entanto, outros olhares, menos pessimistas e mais confiantes, acreditam que é ainda possível preservar o ambiente e a tipicidade daquela lagoa.

E o caso do Grupo para a Recuperação da Floresta e Fauna Autoctones, QUERCUS que se propõe salvar a Barrinha de Esmoriz e transformá-la numa Escola de Ambiente.

Para salvar este valioso património natural, será, primeiramente, necessário consciencializar as pessoas, em geral, da responsabilidade, que cabe a cada um de nos, na salvaguarda do mundo e da humanidade que deixaremos, como herança, as gerações vindouras.

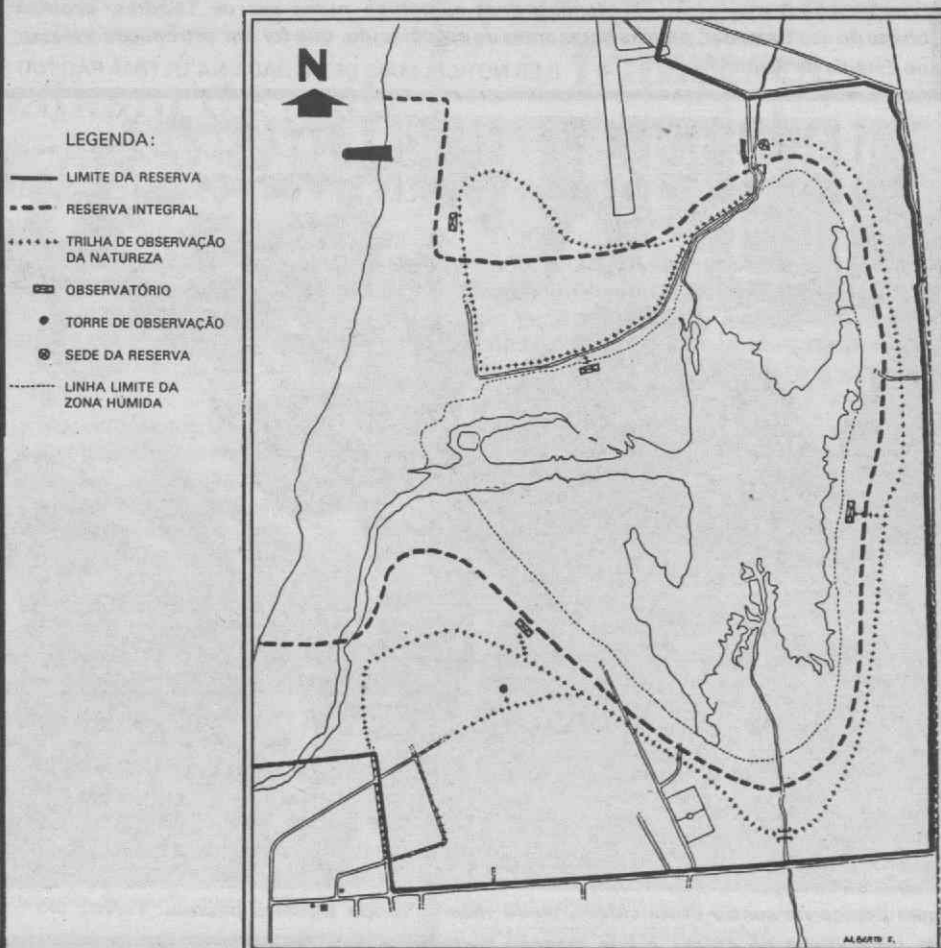
A partir dessa sensibilização será, então, necessário deitar mãos à obra e inverter o estado actual de destruição e degradação. E tal parece ser possível porque, apesar das múltiplas agressões que a têm violentado e de que é vítima, continua a ser uma área com uma importante diversidade vegetal, da qual se destacam, em especial, a grande variedade de plantas aquáticas e dunares.

Mas, também a sua riqueza ornitológica é de extrema importância e, por incrível que pareça, apesar da poluição reinante, depois de proibida a caça, inúmeras espécies de patos, mergulhões, maçaricos, garças, borregos e muitas outras espécies voltam a ocorrer de novo à Barrinha.

Mas, é também necessário atender aos problemas que afectam as dunas. Aqui surge, com carácter de urgência, a sua necessária recolocação, na medida em que constituem um importante sistema natural de protecção da terra contra as agressões do mar, e deslocar o canal de escoamento para o local onde originalmente estava implantado.

Estas acções que o grupo QUERCUS se propõe desenvolver visam, essencialmente, constituir um contributo válido tendente a criação de um espaço onde, o contacto directo com a Natureza e a observação das inúmeras espécies de aves no seu estado selvagem, seja de possível, melhor, seja uma realidade de facto.

RESERVA NATURAL REGIONAL DA BARRINHA DE ESMORIZ



O leitor tem a palavra

Praia da Barra versus CEE

Ja me tinha constado que a praia da Barra não era a favor da CEE e verifiquei-o com os próprios olhos no domingo passado, dia 16: o lixo era tanto, entre a meia laranja e o molhe sul, que só tenho pena de não ser bom fotógrafo. Aquilo só visto, que, contado, ninguém acredita!

Perdoe-se a brincadeira, mas parece impossível que, a abeirarmo-nos do ano 2000, num povo com oito séculos, num povo que diz ter levado novos mundos ao Mundo, haja tanta falta de civismo. Latas, garrafas, papéis, ossos, plásticos, de tudo havia um pouco. E até cheiro a urina em alguns sítios.

Entretanto, um matulóide de vinte e poucos anos, com cara de atrasado mental, brincava com um cao. Atirava-lhe para a água um pauzito e o cao ia buscá-lo, uma, duas, dez vezes, umas vezes so, outras a competir com o dono. Gentinha havia que abria as narinas de gozo ou ria. Mas havia também protestos, so que nao queriam incomodar-se com o matulão.

E cabo-de-mar? E ajudantes? E banheiros?

Nao estavam? Nao viam? Nao viam o cao a banhar-se nas mesmas águas das pessoas? Nao viam crianças a fugir, com medo, para gaudio de ignorantes?

Mas ha mais: uma lancha de novo-rico passeava-se para cá das boias, com risco de apanhar o banhista, o nadador distraído, a criança que mergulha e vem a tona.

E cabo-de-mar? E ajudante? E banheiros?

Ou havera ordens da Capitania para nao intervir? E não estará a Câmara de Ilhavo interessada numa limpeza na Barra?

Os ilhavenses que perdoem (e o meu avô materno até era de Ilhavo) mas isto assim nao os de goito. Nem com exemplos como os de Vila Nova de Cerveira, nem com nada. Aqui, mais parece que há vontade de sermos terceiro mundo. Ou que se pensa que democracia é isto: cada um faz o que quer.

Ercília Magueta
Amadora (em férias na Barra)

P.S. - No dia 17, o quadro era o mesmo.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 656

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro) — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

ALBERGARIA-A-VELHA

IV Festival Internacional de Folclore foi êxito extraordinário

Constituiu um sucesso cultural e artístico o IV Festival Internacional de Folclore de Albergaria, que o grupo folclórico daquela vila levou a efeito no último domingo. Efectivamente, a qualidade interpretativa dos sete agrupamentos presentes foi de molde a entusiasmar o numeroso público presente, que de resto nunca regateou aplausos às melhores danças e cantares. A anteceder a actuação dos grupos, realizou-se uma cerimónia protocolar na Câmara Municipal, onde todos foram recebidos pela vereação, que lhes fez entrega da medalha comemorativa dos 150 anos do concelho.

Seguiu-se um jantar-convívio oferecido a todos os participantes e convidados, em número superior a quatro centenas, iniciando-se então o multicolor desfile até ao Parque Alba, onde a banda musical «Os Amigos da Branca» actuava para entretenimento do já numeroso público.

A medida que os grupos eram apresentados, recebiam lembranças regionais, cabendo essa distribuição às várias entidades presentes.

Iniciou o Festival o grupo organizador, seguindo-se os agrupamentos: Casa do Povo de Santo António das Areias, de Marvão, Alto Alentejo; de Vila Verde, Braga; de Zebreira, Gondomar; Pampilhosa do Botão e da Região de Ovar.

O cunho internacional foi dado pelo Grupo Folclórico Mozouka, constituído por jovens

— Grupo organizador desloca-se a França?

polacos, filhos de emigrantes daquele país, residentes em França.

Sem entrar em análises exaustivas acerca do nível artístico e exibicional dos sete grupos, ficou a sensação de que o grupo organizador em nada desmereceu face aos restantes, todos inscritos na Federação do Folclore Português. A um nível muito semelhante, podem colocar-se as actuações do Etnográfico de Albergaria e dos de Zebreira, Vila Verde e Ovar; um tudo nada mais abaixo, terá estado o agrupamento de Santo António das Areias, e talvez por excesso de actuações.

A grande expectativa que rodeava a actuação do grupo polaco, não foi iludida já que às conhecidas chulas, viras, canas verdes, rusgas e outras danças a cargo dos grupos nacionais, os alegres e bem mexidos polacos (em especial as polacas) constripuseram apenas três números, mas que duraram, em conjunto mais de vinte minutos.

A «mazurka» e a «polka», corporizadas em duas danças denominadas, respectivamente, «kracoviak» e a «operek» fizeram sensação entre o público, que aplaudiu com entusiasmo crescente um grupo que, no dizer de José Maria Marques, presidente da Federação do Folclore Português, tem tanta legitimidade para representar o folclore polaco como os restantes seis portugueses têm em se exigirem em verdadeiras embaixadas da nossa etnografia ao nível das respectivas regiões.

GRUPO FOLCLÓRICO E ETNOGRÁFICO ALBERGARIENSE DEVERÁ DESLOCAR-SE EM BREVE À FRANÇA

Seria o próprio José Maria Marques a chamar a atenção do presidente da Câmara para o facto do grupo organizador do Festival, ser um lidimo representante dos valores culturais do concelho e, por tal motivo, os apoios serem justos e preciosos.

«Entre as gentes do folclore, não há fronteiras

Continua na Página 9

Incêndios diminuíram na zona Norte de Aveiro

O número de incêndios e a área por eles abrangida diminuiu substancialmente, na Zona Norte de Portugal, relativamente a 1986, no período compreendido entre 1 de Junho e 17 de Agosto — disse uma fonte da Inspeção-Geral de Incêndios.

Augusto Garcia, do Centro de Recolha de Dados da Inspeção da Zona Norte, precisou que, naquele período, se verificaram em 1987 5.432 fogos enquanto no ano anterior o número de incêndios foi de 4.992, o que representa um decréscimo de 440 sinistros.

A percentagem, no que respeita a hectares consumidos, é ainda mais elucidativa: enquanto em 1987 arderam 10.770,833 em 1986 foram consumidos 19.487,504, representando uma diminuição de 8.716,671 hectares.

O balanço entre 1 de Junho e 17 de Agosto passado, para os distritos abrangidos por aquela Inspeção: Aveiro-Norte, Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo, Vila Real e Viseu.

Sectorialmente, e por distrito, verificaram-se aumentos do número de fogos em Viana do Castelo (+66), Vila Real (+115) e Viseu (+64) e diminuições em Aveiro-Norte (-61),

Braga (-221), Bragança (-22) e Porto (-348).

Na extensão da área consumida em 1987 registaram-se aumentos em Bragança (+1093,845), Viana do Castelo (+278,802), e diminuições em Aveiro-Norte (-3407,822), Braga (-146,995), no Porto (-1991,497), Vila Real (-3414,866) e em Viseu-Norte (-1128,138 hectares).

O distrito de Aveiro-Norte utilizou no combate a 426 fogos, um total de 1.419 corporações, 1.820 viaturas e 7.295 bombeiros, Braga serviu-se de 1.436, 1.951 e 10.933, Bragança de 233, 463 e 2.517, Porto de 4.338, 5.792 e 29.741, Viana do Castelo de 1.021, 1.314 e 5.571, Vila Real de 667,966 e 5.769 e Viseu-Norte de 234, 387 e 2.459 soldados da paz.

Durante este período do corrente ano não se registaram — segundo Augusto Garcia — quaisquer acidentes pessoais nos 5.432 fogos registados.

A Inspeção-Geral de Incêndios da Zona Norte superintende um total de 144 corporações de bombeiros com 9.927 homens, tendo-se registado, relativamente a 1986, um acréscimo de 299 novos bombeiros.

45.º Concurso Regional da Espécie Bovina

Regulamento já foi editado

Termina no próximo dia 3 de Setembro o prazo de inscrições para o 45.º Concurso Regional da Espécie Bovina, que se realizará no dia 12 do mesmo mês, no âmbito da AGROVOUGA, sendo a distribuição de prémios feita no dia seguinte.

As inscrições dos animais podem ser feitas nas ex-intendências pecuárias e nas cooperativas

agrícolas, devendo os animais ser presentes a concurso, até às oito horas do dia marcado.

O concurso tem por objectivo a apreciação do actual armento regional, e incentivar e orientar os criadores de animais que pelas suas características mais interessam a economia nacional.

O regulamento estabelece que os concorrentes apenas possam apresentar animais de que

sejam proprietários há, pelo menos, seis meses, devendo todos os animais serem acompanhados de boletim sanitário e guia de transporte.

No concurso serão considerados diversos grupos, classes e secções.

No primeiro estão integradas as raças nacionais de produção de trabalho/carne, dividido em duas classes, a da raça arouquesa e marinhoa.

Na classe arouquesa consideram-se agrupados em secções os touros a partir do segundo desfecho; novilhos inteiros sem desfecho; novilhos inteiros com primeiro desfecho; vacas isoladas a partir do segundo desfecho; novilhas isoladas sem desfecho e novilhas isoladas com primeiro desfecho.

Na classe marinhoa as secções comportam touros a partir do segundo desfecho; novilhos inteiros sem desfecho; novilhos inteiros com primeiro desfecho; novilhas isoladas sem desfecho e novilhas isoladas com primeiro desfecho.

O segundo grupo abrange a raça nacional especializada na produção leiteira — raça holand-portuguesa — dividindo-se em três classes.

Na primeira classe estão englobadas as vacas contrastadas, com um mínimo de produção de 3.500 kg de leite e 122,5 kg de gordura em 305 dias.

Na segunda classe do grupo inserem-se os animais com registo genealógico, dividido em três secções: touros a partir dos 26 meses; novilhos dos 12 aos 26 meses e novilhas dos 12 aos 26 meses.

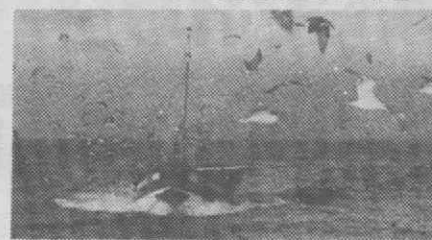
Finalmente, na terceira classe, estão englobados os animais sem registo genealógico, divididos em: vacas isoladas a partir do segundo desfecho; novilhas sem desfecho e novilhas com primeiro desfecho.

Os prémios pecuniários variam entre 15 mil e dois mil escudos.



Apetite não lhe falta, filha de uma vaca de raça «Holstein», tinha à nascença 40 Kg de peso. E pelo apetite que ela demonstra na foto que captámos, não deverá demorar muito a aumentar substancialmente o seu peso. Os proprietários da vaca, decidiram chamar à vitela «Agrovouga/87», pelo facto de esta ter nascido no decurso daquele certame.

RONDA CITADINA



Movimento na Lota de Aveiro

Deram entrada na Lota de Aveiro quatro arrastões da pesca costeira, o «Beira Litoral», o «Beira Mar», o «Carlos Roeder» e o «Ria de Aveiro», que deixaram 13.516 kg de peixe, num valor global de 2.790.169 escudos.

Da pesca da sardinha uma traineira descarregou 4.230 kg daquele peixe, que rendeu 86.460 escudos e as motoras deixaram, mais 10.336 kg de sardinha, num valor global de 466.430 escudos.

A pesca local rendeu, das motoras 115.690 escudos, da venda de 251 kg de peixe e a local 225.384 escudos, da venda de 9.098 kg de pescado.

Acidentes de viação

A PSP de Aveiro na sua área de actuação registou, nas 24 horas compreendidas entre as doze do dia 18 e as doze de ontem, seis acidentes de viação.

Destes acidentes resultaram seis feridos, três dos quais em estado grave. Não há mortes a lamentar.

PELA PSP

ESPINHO

OPERAÇÃO «STOP» DETECTOU OITO INFRACÇÕES

A PSP de Espinho efectuou uma operação «stop» em que fiscalizou 20 veículos. Foram detectados oito infracções diversas ao Código da Estrada e passados os respectivos autos.

OVAR

RESIDÊNCIA ASSALTADA

Manuel José Rodrigues Silva, residente no Carregal Sul, Ovar, apresentou queixa na PSP local contra desconhecidos, por furto.

Os larápios furtaram na sua residência vários artigos de pesca que foram avaliados em oitenta contos.

INCÊNDIO EM VAGOS

Os Bombeiros Voluntários de Vagos foram chamados, na madrugada de ontem, pelas 5.10 horas, para combater um incêndio que deflagrou num pinhal.

Durante cerca de hora e meia duas dezenas de homens apoiados por três viaturas combateram as chamas, que poucos prejuízos causaram.

Conferência sobre a fiscalidade na FARAV/87

Na Sala de Conferências do Pavilhão Rectangular do Recinto Municipal de Feiras e Exposições realiza-se hoje à noite, pelas 21.30 horas, uma conferência subordinada ao tema «Fiscalidade no artesanato».

O conferencista é o dr. Vítor Negrais, técnico da Direcção-Geral de Contribuições e Impostos.

NECROLOGIA

JOSÉ LOPES DA GAMA

Faleceu no passado dia 18, no Hospital de Aveiro, José Lopes da Gama, de 59 anos e residente em S. João do Loure.

O extinto era casado com Olívia Prazeres Alves Loure e o seu funeral realizou-se ontem, da sua residência para o cemitério de S. João do Loure.

Tratou a Agência Bartolomeu (Oia).

SILVÉRIO TABACA BARREIRO

Faleceu no passado dia 18 no Hospital de Aveiro, Silvério Tabaca Barreiro, de 54 anos e residente na Gafanha da Encarnação.

O extinto era casado com Olívia Monteiro dos Santos, e o seu funeral realizou-se ontem, da sua residência para o cemitério local.

Numa zona-piloto das serranias de Águeda

Acção preparatória do projecto Município/CEE vai arrancar

Como foi na altura noticiado, a Câmara Municipal de Águeda, na sequência da realização, em Agosto de 1986, de várias reuniões com a presença de um representante da Comissão das Comunidades Europeias, Roland Troisgros, nas quais ficou definida a premente indispensabilidade da reconstituição do maciço florestal flagelado pelo incêndio-catastrofe ocorrido em Junho daquele ano, firmou um contrato com a CEE, (facto inédito no nosso país), contrato esse que aponta para a efectivação de uma nova política agro-florestal, baseada em opções modernas, visando uma mais eficaz protecção e controlo dos incêndios e a fixação da população serrana, através do alargamento e implementação de actividades agro-silvo-pastorais, artesanato e turismo.

A solicitação do Presidente da Câmara Municipal, deslocou-se recentemente a Águeda, em missão de serviço, Roland Troisgros, o representante da Comissão das CEE, acompanhado por Leo Clop, técnico designado pela referida Comissão, para colaborar regularmente com o Município aguedense nas actividades do projecto. A vinda da representação comunitária, inicialmente prevista para o próximo mês de Setembro,

foi antecipada devido ao facto de parte do Concelho ter sido, nos finais de Julho e princípios de Agosto, atingida por um incêndio de proporções significativas. Os dois dias de trabalho, cujo resultado, segundo a Câmara, foi «inegavelmente positivo», quer em reconhecimento de campo quer em reunião de gabinete, culminaram na decisão de implementar imediatamente, as actividades que, até ao momento quase teóricas, se inserem no âmbito do contrato firmado entre a CM e a CEE.

UM PROJECTO MODELO A APLICAR GRADUALMENTE

O projecto, designado também por «acção preparatória», cuja implementação vai ser imediata, terá uma duração específica de dois anos, englobando uma acção de desenvolvimento integrado a executar numa zona-piloto, com uma área mínima de 120 hectares, por forma a que, no fim daquele prazo, estejam criadas as condições tendentes a reconstituição de toda a área devastada pelo incêndio.

Importa salientar que este projecto servirá de modelo e, posteriormente, será aplicado de forma gradual nos estados membros, designadamente da área mediterrânica.

A «ACÇÃO PREPARATÓRIA»

Segundo o estabelecido na descrição da «acção preparatória», a zona-piloto situada no maciço florestal de Águeda vai ser palco de várias medidas de prevenção, nomeadamente, uma campanha de sensibilização e informação, trabalhos de defesa da floresta contra incêndios e a promoção de actividades agro-silvo-pastorais.

No que respeita a campanha de sensibilização e de informação, o Presidente da Câmara, a quem está confiada a liderança administrativa e técnica de todo o projecto, encarregou o Comandante dos Bombeiros de Águeda da sua coordenação. Esta fase, considerada de «extrema impor-



As serranias de Águeda vão ser palco das actividades do projecto Município-CEE.

tância» e, como sublinhou o «leader» do projecto, constituindo o «nó-górdio do sucesso da implementação dos objectivos a atingir», destina-se a explicar e motivar as populações, levando-as a aderir e tornando-as mesmo agentes das actividades a desenvolver. Nesta fase, está ainda englobado o estudo das diversas dificuldades a transpôr, com base na experiência dos Bombeiros e das populações.

Os trabalhos de defesa da floresta contra incêndios constarão de acções de vigilância e intervenção permanente, criação de postos de vigia, limpeza das matas e, ainda, de melhoramentos de estruturas que viabilizem o ataque aéreo aos incêndios através de um aeródromo já existente e de uma albufeira a construir, e de melhoramentos, adaptação, desobstrução ou criação de vias de acesso, de caminhos florestais e de zonas de corta-fogos.

Estas actividades serão apoiadas por equipas de jovens assalariados, às quais serão ministrados cursos de aperfeiçoamento e formação. De salientar, ainda dentro desta medida, que a rearboração da zona-piloto, será executada a partir de novas essências que se enquadrem no tipo de solo, com a modificação e planificação dos ritmos de corte das essências já utilizadas, por forma a evitar a acidificação e esterilização dos terrenos.

As actividades agro-silvo-pastorais permitirão a criação de zonas-

tampão agrícolas que funcionem como corta-fogos, possibilitando uma melhor distribuição e aproveitamento dos solos, através de algumas medidas, tais como, a criação de manchas agrícolas no espaço florestal, a recuperação e valorização das áreas agrícolas existentes, a obtenção de toalhas de água para combate a incêndios e irrigação das terras, a definição de novas actividades agrícolas (a pastoreira, por exemplo), a preservação e incremento do artesanato e do turismo rural, sem esquecer, o fomento de novas técnicas de associativismo, promotoras da modernização das estruturas e equipamentos, que assegurem rendimentos de trabalho que possibilitem a melhoria da qualidade de vida das populações, evitando o êxodo rural e a consequente desertificação da montanha.

A realização de estudos inerentes ao projecto é, também, uma meta a concretizar. Deste modo, para além da elaboração de cartografia diversa e de fotografias aéreas, será efectuada um levantamento das condições da floresta (prejuízos e custos de recuperação-perenidade da floresta), assim como estudos de pedologia, sobre meios de penetração praticáveis para os veículos de combate ao fogo, análises económicas, etc.. Para além do planeamento das áreas agrícolas integradas na zona florestal, será realizada uma análise sócio-demográfica, na qual serão abordados aspectos globais da população, a mortalidade e natalidade e, ainda, os movimentos migratórios.

Treinos de captação de iniciados no Recreio de Águeda

O Departamento de Futebol Juvenil do Recreio Desportivo de Águeda vai promover a realização de treinos de captação, na categoria de iniciados, (12 e 13 anos, no dia 1 do corrente mês).

Estes treinos terão lugar nos próximos dias 25 e 27, pelas 18.30 horas, e dia 29 do corrente, pelas 17 horas, e nos dias 1 e 3, pelas 18.30 horas, e 5 de Setembro, pelas 17 horas.

Entretanto, podemos adiantar que estão já definidas as datas da apresentação dos plantéis dos escalões junior e juvenil. Assim, no próximo sábado, dia 22, pelas 15 horas, serão apresentados os juniores e, no dia 5 de Setembro, pelas 14 horas, será a vez dos juvenis.

No dia 19 de Setembro, iniciarão as suas actividades os infantis e as escolas do clube.

Falta de dinheiro é problema

Despedimento à vista na Junta de Freguesia da Boa Hora (Vagos)

Dificuldades financeiras estarão na origem da intenção de despedimento, por parte da Junta de Freguesia da Gafanha da Boa Hora, de um assalariado em serviço naquela autarquia.

«Por incrível que pareça, o nosso dinheiro chegou ao fim» — afirmou a este jornal o presidente daquela autarquia, José Simões Correia, a braços com um grave problema de consciência, dado que foi por sua iniciativa que o contrato surgiu.

A situação financeira daquela Junta de Freguesia é no entanto muito problemática, dada a grandiosidade de despesas que foram já orçadas em muitas centenas de contos até Junho do corrente ano.

Muito embora o Município de Vagos tenha procurado auxiliar — e isso pode ser confirmado a este jornal pelo vereador Mário Pinho — a verdade é que as iniciativas têm sido bastantes, e o dinheiro têm-se gasto quase sem deixar rasto...

No caso concreto do assalariado, que poderá vir a ser despedido a qualquer momento, ele foi chamado a colaborar com um trabalhador camarário, auxiliando-o na limpeza da zona de domínio público daquela praia.

Esta medida, que poderá merecer algumas críticas, é entendida pelo presidente da Junta de Freguesia da Boa Hora, como «**extremamente necessária**». Segundo José Simões, os cuidados a ter com a praia, nesta época do ano, não se compadecem com a situação financeira da Junta, pelo que «**havia necessidade de contratar mesmo mais um homem**».

Contactado o Município de Vagos, foi-nos confirmada a existência de apenas um trabalhador na Vagueira, ao serviço da limpeza. Recordando que aquela Junta de Freguesia obteve, no princípio do ano, um subsídio de 2.000 contos, a mesma fonte confirmaria no entanto que a actual Junta de Freguesia tem investido bastante na Vagueira.

«**Todas as Juntas se apresentam hoje com algumas dificuldades, e por isso a Câmara Municipal tem procurado auxiliar naquilo que lhe é possível**» — disse ainda a nossa informadora, sem contudo adiantar como irá ser resolvido o problema se na realidade o despedimento em causa se vier a concretizar.

E. Jaques

MUNDICAR
de
João Fernandes da Silva
R. Ten. Coronel Albano de Melo, 135
Telef. 62029 3750 ÁGUEDA
(Junto aos Correios)

VIATURAS EM STOCK

Renault 11 TSE	Fiat 900 C
Renault 9 GTL	Datsun 1200
Opel Corsa TR	Golf Diesel 1500
Fiat Uno 45	Golf Diesel 1600
Citroen Platine	Renault 4 GTL/86
Renault 5	Toyota KE-36

VISITE-NOS, FCARÁ CLIENTE.



Preservar a floresta e criar condições para melhorar a qualidade de vida das populações serranas são palavras de ordem nas serranias de Águeda.

Indústria da madeira aumenta exportações



As exportações de madeiras portuguesas totalizaram, em 1986, 2.002.408 toneladas e proporcionaram a entrada de divisas num valor global de 36,8 milhões de contos — revelou a Associação Portuguesa de Comércio e Indústria de Madeiras (APCIM).

Estes valores representam um crescimento de 14,3 por cento em quantidade e 22,9 por cento em valor, tendo em conta que no ano anterior o total das exportações foi de 1.751.837 toneladas a que corresponde o valor de 29,9 milhões de contos.

Estes indicadores referem-se a madeiras de vários tipos, designadamente em bruto, serrada, painéis em obra e para obra.

O subsector da indústria do mobiliário aumentou menos significativamente as exportações que, de acordo com os dados fornecidos pelo secretário-geral da APCIM, João Fernandes, passaram do valor de 2,1 milhões de contos em 1985 para 2,3 milhões de contos no ano seguinte, o que corresponde a um crescimento da ordem dos 11,8 por cento.

O mobiliário de vime é outro dos subsectores que vem obtendo também nos últimos anos índices de crescimento na exportação que em 1985 foi de 15.277 contos, enquanto no ano seguinte subiu para 19.842 contos.

Os países da Comunidade Económica Europeia representam o principal mercado de destino de madeiras serradas portuguesas, tendo absorvido no ano findo 805.466 toneladas, no valor de mais de 12,5 milhões de contos.

Os países da EFTA, Islândia, Noruega e Suíça, consumiram no mesmo período 5.986,5 toneladas deste produto, no valor aproximado de 97 mil contos, totais inferiores às exportações de madeiras serradas portuguesas, quer para Marrocos (35.553,9 toneladas e 581.155 contos), quer para Israel (23.232,1 toneladas e 364.708 contos).

EXPORTADAS 659 MIL TONELADAS DE MADEIRA

A Divisão de Estudos Económicos do Instituto dos Produtos Florestais revelou, entretanto, que nos primeiros quatro meses deste ano Portugal exportou 659 mil toneladas de madeiras no valor global de 14.619 mil contos, o que confirma a tendência para o crescimento das exportações, dado que no mesmo período transacto estas atingiram 598 toneladas, num total de 11.204 mil contos.

Também de Janeiro a Abril deste ano, Portugal importou 127 mil toneladas de madeiras, no valor total de 4.356 contos, ou seja, mais 7.000 toneladas que em igual período do ano findo.

De acordo com a mesma fonte, o conjunto exportado dos produtos florestais (madeiras, cortiça, pasta celulósica, papel, mobiliário e vime) atingiu nos primeiros quatro meses de 1987 um total de 1.158 mil toneladas, mais 103 que em igual período de 1986, o que corresponde a 64.855 mil contos (47.632 mil contos em 1986).

Nas importações verificou-se também uma subida significativa, tendo-se passado de 177 mil toneladas de Janeiro a Abril no ano transacto para 201 mil toneladas nos primeiros quatro meses deste ano, o que corresponde a um aumento da ordem dos 5.168 mil contos.

Um boletim da Associação Portuguesa de Comércio e Indústria de Madeiras (APCIM) sublinha que «as necessidades europeias em madeiras macias serradas atingirão este ano o seu ponto mais alto desde 1980».

Segundo esta publicação, o aumento da produção previsto para a França, República Federal da Alemanha e Reino Unido — considerados grandes importadores — será este ano anulado pela diminuição em alguns países exportadores, incluindo a Finlândia, Polónia, Roménia e Suécia.

O boletim daquela estrutura empresarial conclui que «nestas circunstâncias a oferta e a procura de madeiras serradas macias será geral-



mente equilibrada este ano na maior parte dos mercados europeus.

A perspectiva deste estudo é a de que a floresta europeia continue a sua expansão em áreas, ritmo de crescimento e utilização de melhores terras.

DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS FLORESTAIS

Portugal e Espanha figuram, juntamente com a França, Irlanda e Reino Unido, no lote de países em que se prevê, segundo aquela fonte, «aumentos particularmente importantes em países europeus que promovem grandes plantações e o desenvolvimento de programas florestais».

O último número do boletim da APCIM refere-se ao Plano de Acção Florestal (PAF) em curso no nosso País como tendo em vista, nas suas grandes linhas, a reflorestação e florestação de novas áreas, a beneficiação da floresta existente e a intensificação da sua produtividade.

Esta acção tem em conta a escolha adequada das espécies de maior valor tecnológico, a necessidade de produtos florestais para o abastecimento da indústria actual e futura e a fixação de mão-de-obra na floresta.

Por outro lado, o PAD contempla também o investimento florestal com base em projectos como Plano de Gestão e Orçamento, a realização dos trabalhos com reembolso de despesas e ajudas de financeiras, bem como a reestruturação fundiária a longo prazo.

De acordo com a mesma fonte, no seu plano foi considerada a integração nos planos de desenvolvimento existentes, a descentralização das acções por entidades diversificadas e a dinamização dos produtores.

Aquele boletim da Associação Portuguesa de Comércio e Indústria de Madeiras, com sede no Porto, refere-se ainda às condições em que as mercadorias deverão circular dentro da Comunidade, de acordo com o calendário estabelecido no acto único até 1992.

Aquele organismo defende que as mercadorias dentro da Comunidade deverão circular em condições idênticas às dos mercados nacionais, isto é, sem estar sujeitas a formalidades e controlos na passagem das fronteiras.

O primeiro passo nesse sentido — adianta a informação da APCIM — será dado no dia 1 de Janeiro de 1988, altura em que entrará em vigor o «Sistema Harmonizado» e «Documento Único», medidas de simplificação das formalidades, cuja supressão completa, no âmbito da circulação comunitária, deverá efectuar-se até 1992.

ELIMINAÇÃO DE FRONTEIRAS FÍSICAS, TÉCNICAS E FISCAIS

O «Sistema Harmonizado de Designação e Codificação das Mercadorias» denominado correntemente «Sistema de Harmonizado» constitui, por assim dizer, uma nomenclatura pautal e

estatística combinada susceptível de ser utilizada pelos intervenientes no mercado internacional».

O «Documento Único», que tem por base um formulário de declaração, fornecerá o enquadramento no qual as formalidades aduaneiras deverão ser cumpridas, obviando aos numerosos documentos acessórios actualmente exigidos.

Em termos gerais, visa, assim, a eliminação

Totta & Açores registou 186 mil contos no primeiro semestre

O Banco Totta & Açores registou no primeiro semestre de 1987 um resultado provisório de 186.658 contos, mostra o relatório e contas ontem divulgado.

O resultado do BTA em 1986 foi de 154,4 mil contos.

Os depósitos somaram 336,7 milhões de contos, sendo 214,1 mil contos com pré-aviso, em 1986, os depósitos no BTA ascenderam a 361 milhões de contos.

O banco concedeu no primeiro semestre crédito de 183,1 milhões de contos, enquanto as acções, obrigações e quotas na sua posse totalizaram 23,9 milhões e os bilhetes de tesouro 3,8 milhões.

As provisões e amortizações fixaram-se em 9,1 milhões de contos.

O BTA, que foi autorizado em Julho a aumentar o seu capital social de sete para 8,5 milhões de contos, participou durante o primeiro semestre no lançamento do fundo de investimento mobiliário «valor mais».

de fronteiras físicas, técnicas e fiscais que impedem a livre circulação das mercadorias.

O secretário-geral da Associação Portuguesa de Comércio e Indústria de Madeiras disse ainda que o «Documento Único» é aplicável, nomeadamente, às trocas intercomunitárias de mercadorias comunitárias, às trocas entre a Comunidade e os países terceiros e as trocas entre a CEE e a EFTA e entre os seis parceiros desta associação entre si.

João Fernandes precisou que aquele «documento» começará a ser utilizado, a título de ensaio, nas trocas entre Portugal e Espanha, a partir do próximo dia 1 de Outubro.

As empresas que exploram a indústria de madeira, no total de 1.092, estão na sua maioria concentradas nas regiões Norte e Centro.

Na Região Sul, nos distritos de Setúbal, Portalegre, Évora, Beja e Faro, apenas existem 43.

Na Zona Norte (Viana do Castelo, Braga, Porto, Bragança e Vila Real) estão estabelecidas 246 destas empresas.

Nos distritos que compõem a Região Centro, designadamente Aveiro, Viseu, Coimbra, Castelo Branco, Santarém e Lisboa, estão concentradas 623 empresas do sector das madeiras.

No primeiro semestre

Mundicenter tem um lucro de 76 mil contos

A Mundicenter, proprietária do «Shopping Amoreiras», registou um lucro líquido de 76 mil contos no primeiro semestre deste ano — anunciou ontem a empresa.

Segundo os seus responsáveis, a Mundicenter poderá vir a obter em 1987 um resultado positivo dez vezes superior ao de 1986, se se mantiver a tendência registada nos primeiros seis meses.

O relatório do semestre revela para além do lucro líquido uma dedução de 40 mil contos de provisão para impostos.

O exercício de 1986 deu 16 mil contos de resultado líquido.

Para responsáveis da empresa, «o aumento espectacular dos lucros deve-se, em primeiro lugar, à circunstância de, no decurso dos primeiros meses do ano em curso, o Amoreiras Shopping Center ter conseguido alugar praticamente todas as suas 367 lojas, enquanto no Verão passado ainda havia 48 estabelecimentos devolutos».

O volume de negócios do cifrou-se em 400 mil contos, contra 600 mil contos no conjunto dos doze meses de 1986.

A Assembleia Geral da Mundicenter reúne a 25 de Setembro, para a aprovação destes resultados, devendo também elevar o capital social de 700 mil contos para 2,7 milhões de contos, havendo autorização para outros aumentos de capital até 5 milhões de contos.

«Chegou a ocasião de voltarmos a investir» — disse Manuel Mendes Barata, director da Mundicenter. «Nos próximos meses, teremos uma sala de bingo, uma estação de serviço e mais quatro cinemas».

A empresa pediu já a admissão à cotação na Bolsa de Lisboa, devendo este acto ser acompanhado por uma emissão pública de acções no valor de 400 mil contos.

No Parlamento

Governo apresenta no dia 26 o seu programa

A apresentação do Programa do Governo à Assembleia da República pelo Primeiro-Ministro está prevista para dia 26, um dia antes de terminar o prazo constitucional para o efeito, disse uma fonte oficial.

O Conselho de Ministros deverá reunir-se extraordinariamente no domingo, dia 23,

para aprovar a versão final do Programa de Governo, depois de os ministros terem apresentado as suas propostas sectoriais até amanhã.

Embora o discurso da apresentação formal do Programa do Governo pelo Primeiro-Ministro, Cavaco Silva, esteja previsto para quarta-feira da próxima semana, o seu debate no Parlamento poderá só ter

inicio no dia seguinte, se a Oposição utilizar a norma regimental que lhe dá 48 horas para estudo prévio, prazo contado entre a distribuição do programa — que poderá ocorrer dia 25 — e a sua discussão formal.

Estas datas serão confirmadas definitivamente na Conferência de Líderes Parlamentares com o ministro dos Assuntos Parlamentares, António Capucho, dia 24.

Pelo País

«LEO EUROPA FÓRUM-87»
REÚNE NO PORTO
CENTENA E MEIA DE JOVENS

A troca de experiências dos participantes no sentido do alargamento das possibilidades de desenvolvimento da actividade filantrópica fez de reunir no Porto cerca de centena e meia de jovens de oito países, no «XII Leo Europa Fórum». A reunião, organizada pelo distrito Leo 115 com sede na capital nortenha, sucede à que o ano passado decorreu em Saint-Tropez, no Sul da França, e antecede a que se realizará em 1988 na Finlândia. O Lions Internacional nasceu há 70 anos nos Estados Unidos da América tendo, a partir de 1986, decidido transmitir os seus ideais — servir o próximo e a comunidade em geral — aos jovens com a criação dos Leo Clubes. O «Leo Europa Fórum-87», que reúne no Porto até ao próximo domingo, jovens da Itália, Bélgica, Suécia, Inglaterra, Finlândia, França, Portugal e África do Sul (esta delegação como convidada) vai debater, na cidade do Porto, temas de funcionamento dos vários clubes da Europa e questões de índole social. O Fórum encerra no próximo sábado com uma sessão plenária em que serão tornadas públicas as moções aprovadas nas sessões de trabalho que se realizam de decorrer da semana. Do programa recreativo, destacam-se visitas guiadas a Conímbriga, Universidade de Coimbra, caves de Vinho do Porto, cidade do Porto (especial incidência na parte histórica/Ribeira), Guimarães, Braga e Sameiro. José António Neto, da Comissão Organizadora do Fórum, disse ontem que os Leos Clubes «são espaços onde, além da criação de espírito de iniciativa e de liderança em cada um dos seus membros com o objectivo da formação da personalidade do jovem, se pretende que este intervenha na vida da comunidade». Em Portugal existem 32 Leos Clubes, com mais de 600 jovens de ambos os sexos entre os 14 e 28 anos, sendo em todo o mundo cerca de quatro mil os clubes, espalhados por 99 países e com mais de 100 mil membros.

CAVACO SILVA E ELEIÇÕES
FORAM TEMA DE DEBATE

A existência de «Um fenómeno chamado Cavaco Silva», o resultado das eleições de 19 de Julho e a escassa participação da mulher na actividade política foram os temas centrais do debate de terça-feira à noite realizado no Clube de Empresários, em Lisboa. Durante o debate, da responsabilidade de «Penna, Assessoria de Imprensa» e no qual participaram as deputadas Helena Roseta, Natália Correia, Maria Santos, Conceição Monteiro e Luísa Amorim e a ex-deputada Helena Cidade Moura, foi realçado que a participação da mulher na vida pública «não se esgota no Parlamento». Helena Roseta, deputada independente pelo PS, afirmou ser «natural que enquanto forem as Direcções partidárias a escolher as listas de deputados existam mais homens que mulheres», enquanto Natália Correia disse por seu turno que «a mulher é considerada ainda um simples adorno para a maioria dos partidos». Conceição Monteiro, antiga secretária de Sá Carneiro e pela primeira vez eleita deputada pelo PSD, acentuou não estar no Parlamento «porque usa saias», acrescentando: «Os políticos não são homens nem mulheres, mas sim pessoas». Luísa Amorim, eleita pela CDU, criticou a possibilidade de extinção da Comissão da Condição Feminina, dizendo a propósito: «Penso que a Comissão deve continuar a existir, muito embora também pense que a sua prática deve ser dinâmica». A deputada pelo partido «Os Verdes», Maria Santos, defendeu uma maior intervenção da mulher na sociedade. «Tem que se sentir o pulsar feminino», disse acrescentando: «Temos de acabar com o pensamento existente no espírito de muitos homens que referindo-se a uma mulher pública dizem: 'Fala muito bem, parece um homem'».

Cadastro comercial

Comerciantes preferem
o ramo de «comes e bebes»

Os «comes e bebes» ocupam o primeiro lugar das preferências dos comerciantes portugueses, que, apesar da moda das sociedades anónimas, continuam a preferir exercer a sua actividade em nome individual — revelam os primeiros resultados do cadastro comercial obrigatório.

A conclusão é tirada de um estudo da Direcção-Geral de Comércio Interno (DGCI) sobre as declarações de cerca de 68.500 proprietários de estabelecimentos inscritos no cadastro comercial das empresas até 15 de Junho último.

A inscrição no cadastro comercial tornou-se obrigatório por decreto-lei de 4 de Setembro do ano passado, mas muitos proprietários de estabelecimentos não cumpriram de imediato a formalidade, tendo sido prorrogado o prazo de entrega das declarações.

O universo de comerciantes a que se refere o presente documento, embora significativo, não esgota, portanto, o conjunto de todos os indivíduos ou entidades que exercem actividade

comercial, uma vez que o prazo para inscrição no cadastro foi prolongado para data posterior a 15 de Junho.

Segundo os dados agora divulgados, mais de metade (51 por cento) dos estabelecimentos comerciais do continente têm a sua actividade relacionada com a venda de géneros alimentícios e bebidas.

MAIORIA EXERCE
EM NOME INDIVIDUAL

É de referir que os «comes e bebes» ocupam o primeiro lugar, quer no conjunto «retalhistas-grossistas», quer no caso singular de cada um deles.

Por outro lado, a maioria dos comerciantes portugueses continua a exercer a actividade em nome individual (58 por cento) e que mais de 80 por cento dos estabelecimentos existentes são de venda a retalho.

Dos 42 por cento que exercem a actividade em nome de pessoa colectiva (28.836), 62 por cento estão concentrados em Lisboa e Porto, sendo a pessoa colectiva a forma jurídica quase sempre escolhida pelo comércio de importação.

No segundo lugar das preferências do universo dos 68.500 estabelecimentos aparecem os «trapos», com perto de 13 por cento para o conjunto das unidades de venda por grosso e a retalho.

Quando encarados individualmente, os estabelecimentos de venda de têxteis, vestuário e calçado correspondem a perto de 11 por cento do total das unidades de vendas a retalho declaradas, e aparecem em quarto lugar na venda por grosso.

Os «comes e bebes», os «trapos» e os «produtos não especificados» ocupam mais de 75 por cento do universo de estabelecimentos contemplados no estudo.

É de referir que 78 por cento destes estabelecimentos estão concentrados em oito dos dezoito distritos do continente, com Lisboa a liderar (30,7 por cento), seguida do Porto (17,2).

Para os que fazem comércio sem estabelecimento as duas grandes preferências acima indicadas mantêm-se, constantando-se apenas duas diferenças: para os feirantes o primeiro lugar vai para os «trapos» (mais de 60 por cento), para os ambulantes os «comes e bebes» continuam a ser o «top» (cerca de 46 por cento).

Nos EUA

Filhós portugueses
rivalizam com «donuts»

Filhós portugueses rivalizam nos Estados Unidos com os habituais «donuts» ao pequeno-almoço e o pão adocicado ou massa sovada consta dos anúncios das grandes cadeias de supermercados como «Portuguese Sweet Bread», segundo a última edição do jornal «Portuguese Times».

Adelino Cabral, professor e entusiasta pela divulgação de Portugal nos Estados Unidos visitou Provincetown e descobriu que o postal ilustrado com a célebre torre construída com pedra proveniente de todos os Estados americanos, trazia uma receita popular: sopa de couves à moda de Provincetown.

No postal é referido como introdução que «os pratos portugueses tornaram-se parte integral e substancial da culinária do litoral da Nova Inglaterra».

O professor constatou que muitos restaurantes servem a «Portuguese Kale Soup», lembrando a sopa seca minhota e beirão ou o fervedouro açoriano.

Esta sopa substancial com o conduto de chou-

riço e que se torna mais saborosa com o pão esfarelado regada com um fio de azeite foi a base da alimentação de muitas famílias de emigrantes, o que explica a sua popularidade na região.

Ela figura na ementa dos restaurantes típicos de Cape Cod ou Newport, e, também em alguns sofisticados hotéis de Boston.

Mas a comida tradicional portuguesa implantada nos Estados Unidos não se fica pela sopa e, por exemplo os filhós, também conhecidos por malassadas, em Portugal tradicionais nas festas natalícias, são procuradas diariamente pelos americanos. Há padarias que se dedicam exclusivamente ao seu fabrico em Massachusetts e Rhode Island.

O mais antigo contributo português para a gastronomia americana é o uso do chouriço e outros enchidos que os americanos generalizam como «Portuguese Sausage».

A sanduiche de chouriço ou linguça assada ou frita vende-se nos restaurantes e no Hawaii, este petisco é tão popular que destronou do pequeno-almoço a salsicha trazida pelos alemães, o «Franks».

Faltam
em Portugal
profissionais
de informática

Um estudo sociológico saído no quarto número da «Revista de Informática», da Associação Portuguesa de Informática, revela que «há falta de profissionais» naquele sector de trabalho.

O estudo, que se baseia num inquérito realizado pelo Instituto Superior de Ciências do Trabalho e Empresa (ISCTE), frisa que «a grande falta de gente formada em informática» se faz sentir em «todos os níveis da sociedade».

A revista refere que o sector informático está percorrido pela «actividade profissional extra, bastantes horas extraordinárias e até duplo emprego», sublinhando que «assume as proporções de escândalo o reduzido número de licenciados em informática que as nossas universidades produzem».

A revista acusa o sistema de ensino de introduzir «barreiras que apelida de «perfeitamente ridículas» nos «curricula» escolares, citando «por exemplo os números clausus nesta área».

Bartolomeu Dias
percursor do correio transatlântico

Quando, há 500 anos, dobrou inadvertidamente o Cabo da Boa Esperança, o navegador português Bartolomeu Dias tornava-se, também sem o saber, um precursor do correio transatlântico.

Não admira, por isso, que a viagem reveladora da passagem de Sueste para a Índia e comprovativa da simetria dos ventos alísios nos dois hemisférios, vá ser, no dia 27 deste mês, assinalada com a emissão de um selo pelos Correios Portugueses.

Após uma larga volta pelo extremo Sul de África, Bartolomeu Dias, cuja viagem vai ser em Novembro reconstituída por uma caravela construída por emigrantes portugueses na África do Sul, chegou a 3 de Fevereiro de 1488 a uma baía, que chamou de São Brás, e hoje conhecida como Mossel Bay.

As duas caravelas do navegador português fizeram aqui aguada, numa fonte onde se erguia uma árvore, antes de continuar para Leste a exploração da costa austral africana. Aqui ocorreu o primeiro encontro entre brancos e negros na África Austral, saldado pela morte de um africano, ferido por uma seta europeia.

Desde então, Mossel Bay tornou-se num ponto frequente de escala para as frotas que faziam a rota da Índia e na enseada nasceu uma carreira postal intercontinental, cujos «carteiros» eram os capitães das naus.

ÁRVORE DE MOSSEL BAY
COMO MARCO DE CORREIO

A primeira utilização conhecida da árvore de Mossel Bay como marco de correio data de 1501, cerca de um ano após a morte de Bartolomeu Dias e 13 anos após a passagem do Cabo da Boa Esperança.

Uma carta relatando o desastre sofrido por uma frota portuguesa a caminho da Índia, enfiada numa velha bota pendurada na árvore, foi ali encontrada em 1501 por João da Nova que, navegando para Lisboa, ali parou para meter água fresta e mantimentos.

João da Nova recolheu a carta e fez ali construir uma capela.

A partir de então, a árvore pela primeira vez avistada por Bartolomeu Dias tornou-se num

«marco de correio» transatlântico, ligando o Oriente à Europa, que tinha então nos portugueses a vanguarda de uma nova cultura que desmantelava as concepções eurocentristas e abria caminhos a uma visão planetária da humanidade.

As missivas eram deixadas, à ida ou à vinda.

As cartas depositadas na árvore, entretanto transformada em monumento, foram, talvez, das que forneceram a Europa às informações com mais impacto para o desenvolvimento da cultura moderna.

Sistemas semelhantes de correio subsistiram até ao século XX, como, por exemplo, numa das ilhas do Arquipélago dos Galápagos, no Oceano Pacífico, onde um barril pintado de branco e fixado a um poste serviu de precário depósito de correspondência a navegadores solitários.

FIPOR distribui rendimentos

O FIPOR — Fundo de Poupança e Investimento — vai distribuir rendimentos a partir de 7 de Setembro, sendo de 70 escudos líquidos o montante a atribuir por cada unidade de participação detida — foi ontem anunciado.

Trata-se da primeira distribuição de rendimentos do FIPOR — segundo fundo de investimentos mobiliários lançado no mercado português — e abrange todos os detentores de certificados do fundo adquirido até 25 de Agosto.

Os certificados adquiridos depois desta data já não são abrangidos pelos rendimentos do primeiro semestre de actividade do fundo, os quais deverão ascender, na globalidade, a 700 milhões de contos.

O pagamento deste primeiro cupão será feito aos balcões dos bancos depositários do FIPOR que são o BPA, o Pinto & Sotto Mayor, o Banco Português de Investimentos, Credit Franco Português e Banco de Comércio e Indústria.

Breves Internacionais

MANILA — Bancos suíços vão divulgar em Setembro registos secretos sobre o antigo Presidente das Filipinas, Ferdinando Marcos, sem que para tal seja necessário o Governo de Manila recorrer a acusações criminais, disse ontem um advogado suíço do Gabinete filipino. Sergio Salvioni disse à imprensa que as investigações que o Governo está a fazer actualmente são suficientes. Manila alega que Marcos acumulou ilegalmente o equivalente a 10.000 milhões de dólares.

PARIS — O Presidente chinês, Li Xiannian, visita oficialmente a França, Itália e Bélgica, em Novembro, anunciaram ontem meios diplomáticos franceses. É a primeira visita oficial de um Chefe de Estado chinês a França desde a proclamação, em Outubro de 1949, do actual regime político chinês. O Presidente francês, François Mitterrand, esteve na República Popular da China em Maio de 1983.

DETROIT — Um avião idêntico ao que se despenhou domingo ao levantar voo do Aeroporto de Detroit, Michigan, provocando a morte a 154 pessoas teve ontem um problema semelhante nos motores, e regressou ao Aeroporto, 15 minutos depois da partida. O avião, um «MD-80» da companhia «Jet America», regressou ao Aeroporto de Detroit devido a problema num dos motores. Um «MD-80» (versão mais moderna do «DC-9»), pertence à «Northwest Airlines», despenhou-se pouco depois da decolagem do Aeroporto de Detroit, provocando a morte de 154 pessoas. Ainda que não tivesse sido detectada a origem da catástrofe de domingo, suspeita-se que a mesma se tivesse ficado a dever a uma falha dos motores. Outros dois aviões da companhia japonesa «Toa Domestic Airlines» registaram também deficiências nos motores, semelhantes às do «MD-80» acidentado. Fontes do Ministério japonês dos Transportes afirmaram que os aviões que revelaram deficiências estavam equipados com motores «Pratt & Whitney», da série JT8D200, de fabrico norte-americano.

LOS ANGELES — Clarence Brown, um dos últimos realizadores da época de ouro de Hollywood, morreu segunda-feira em Santa Mónica com 97 anos, anunciou ontem a família. Brown dirigiu a actriz Greta Garbo em «Anna Karenina», o primeiro êxito norte-americano da famosa actriz, e muitos dos filmes de Clark Gable, Spencer Tracy e Lionel Barrymore. Sem nunca ter ganho um «Oscar», foi seis vezes candidato à estatueta da Academia de Hollywood.

WASHINGTON — Seis missionárias raptadas a 13 de Maio pela RENAMO foram libertadas, anunciou o Departamento norte-americano de Estado. O Departamento de Estado anunciou que entre as missionárias libertadas se encontra a norte-americana Kindra Bryan. As missionárias foram libertadas na localidade de Nsanje, na fronteira entre o Malawi e Moçambique. As missionárias, acrescentou o Departamento de Estado, estão bem de saúde.

DIYARBAKIR (Turquia) — Rebeldes separatistas turcos mataram 26 civis num ataque a uma aldeia do Sueste da Turquia. Informadores disseram que o ataque foi realizado pelo clandestino Partido dos Trabalhadores do Curdistão (PKK) na aldeia de Kilickaya, perto da cidade de Eruh, na província de Siirt. As fontes não revelaram pormenores, mas é esperado um comunicado do governador regional, Hayri Kozakcioglu, nomeado no mês passado para coordenar a segurança na região depois de uma série de massacres pelos rebeldes. Desde o princípio do ano, o PKK concentrou os seus ataques sobre civis, especialmente guardas de aldeias, responsáveis locais e suas famílias. A organização luta pela autonomia dos cerca de oito milhões de curdos turcos.

Funcionários governamentais gregos e norte-americanos iniciarão no próximo mês conversações preliminares acerca de um novo acordo sobre as bases dos EUA, mas diplomatas ocidentais prevêem que as negociações não irão ser fáceis.

«Estão muitas coisas em jogo para ambos os lados», afirmou um diplomata. «O Governo socialista necessita avidamente de concessões por parte dos Estados Unidos, a fim de contrabalançar os fracassos económicos internos».

Funcionários norte-americanos indicaram que as relações com a Grécia pareciam estar de novo «no bom caminho», após uma recente crise, «mas não há garantia de que as coisas continuem a desenrolar-se calmamente».

Os funcionários indicaram que os Estados Unidos pretendiam manter a sua presença militar na Grécia, porque crêem ser esta de mútuo benefício.

«Os EUA continuam a acreditar que têm com a Grécia um forte interesse mútuo de segurança e manutenção das suas relações no campo da Defesa, e o Congresso também vê benefícios mútuos nessas relações», adiantaram.

Os EUA dispõem na Grécia de quatro grandes instalações militares e sete de menor importância, incluindo duas perto de Atenas e duas outras na Ilha de Creta.

O acordo que regula a presença norte-americana no solo grego expira em Dezembro de 1988.

Ambas as partes concordaram em iniciar conversações preparatórias para um novo acordo sobre as bases, que começarão em Atenas em 4 de Setembro, entre o ministro grego dos Negócios Estrangeiros, Karolos Papoulias, e o embaixador norte-americano em Atenas, Robert V. Keeley.

Estas negociações ocorrem após o sub-secretário de Estado norte-americano para os Assuntos Políticos, Michael Armacost, se ter encontrado com o Primeiro-Ministro grego, Andreas Papandreou, em Julho.

VISITA DE ARMACOST COLOCADA EM DÚVIDA

A visita de Armacost à Grécia foi colocada em dúvida quando Papandreou, aparentemente irritado com notícias surgidas nos EUA segundo as quais o seu Governo negociara com o guerrilheiro palestino Abu Nidal, foi citado como tendo exigido uma desculpa formal.

Funcionários norte-americanos disseram que o conteúdo das conversações sobre questões de terrorismo entre Keeley e Papoulias tinham sido «confidenciais», indicando que o lado grego tinha promovido a fuga daquelas acusações, por forma a ganhar uma vantagem política no plano interno.

«Qualquer ataque norte-americano contra Papandreou só pode favorecer-lhe a imagem aos olhos da esquerda do seu próprio partido e dos comunistas», disse um diplomata europeu ocidental.

O diplomata afirmou que o Departamento de Estado norte-americano «alinhou com o último ataque de cólera de Papandreou por forma a conseguir alcançar um acordo sobre as bases, e

Casey envolveu North para ultrapassar burocracia da CIA

Investigadores do caso Irão-contras defendem a teoria de que o antigo chefe da CIA William Casey usou o tenente-coronel Oliver North para ultrapassar a cautelosa burocracia da CIA, disseram ontem fontes do Congresso.

Clair George, vice-director da agência para as operações, já prestou declarações reservadas às comissões do Congresso encarregues da investigação do caso, tendo dito que talvez Casey tenha atribuído a North, do Conselho Nacional de Segurança, responsabilidades na venda de armas ao Irão para evitar os contornos legais da operação, disseram ontem fontes do Congresso.

George, que testemunhou em 5 e 6 de Agosto, sugeriu que Casey considerou os procedimentos da CIA como um obstáculo e, além disso, desconfiava dos cuidados legais dos seus subordinados, disseram as fontes.

Acrescentaram que um dos objectivos de Casey ao esconder o caso era o de poder utilizar

Grécia-EUA

Novas conversações sobre as bases militares

enviou ao Governo grego uma carta com explicações acerca das alegações terroristas».

Apesar disso, Atenas disse que não exigia nada mais do que uma desculpa dos Estados Unidos e um porta-voz governamental grego descreveu a carta para Papoulias como «satisfatória».

O texto da carta não continha nenhuma desculpa ou retratação das alegações norte-americanas de que a Grécia manteve contactos de alto nível com terroristas, mas referiu que a crise teve origem num «mal-entendido».

«Tudo isto faz parte de um jogo de 'bluff' cuidadosamente pensado», afirmou o colonista grego Yannis Dimitriou.

«Para Papandreou, obter concessões de Washington relativamente a assuntos internos gregos é um assunto de sobrevivência política. Explorou com destreza a ira dos gregos face à política externa dos EUA, por forma a ganhar duas eleições gerais e pretende agora alcançar um terceiro mandato».

ATENAS TEM EXERCIDO PRESSÃO SOBRE OS E.U.A.

Ex-cidadão norte-americano e ex-Professor de Economia em Berkeley, Califórnia, chegou pela primeira vez ao poder em 1981, com base num programa em que prometia retirar do território grego as bases dos EUA e também promover a saída do seu país da NATO e da Comunidade Europeia.

Na Inglaterra

Homem disparou indiscriminadamente e matou cinco pessoas

Um homem abriu ontem fogo indiscriminadamente na principal rua de Hungerford, matando cinco pessoas, entre as quais um agente da polícia, e ferindo outras nove.

A polícia isolou a cidade, 96 quilómetros a oeste de Londres, e iniciou uma busca para capturar o indivíduo, que estava na posse de mais do que uma arma.

A polícia, que encontrou já uma arma, afirmou que este ataque se seguiu a um incidente ocorrido a vários quilómetros de distância, envolvendo um roubo à mão armada, no qual foi atingido a tiro um caixa de uma estação de serviço.

«Estamos à procura de um só homem. Unidades armadas da polícia encontram-se na área e isolaram todas as estradas que saem da cidade», afirmou um porta-voz.

Mas disse recentemente ao Parlamento que qualquer novo acordo sobre as bases teria de ser relacionado com os «assuntos nacionais» da Grécia.

Atenas tem exigido permanentemente uma pressão dos EUA contra a Turquia em questões como a de Chipre ou a do Mar Egeu.

As relações entre os dois aliados da NATO deterioraram-se quando a Turquia invadiu o Chipre em 1974, após um golpe pró-grego. Os dois vizinhos estiveram à beira de uma guerra em Março, a propósito dos direitos sobre os minérios do Mar Egeu.

Embora tenham existido vários momentos altos nas relações greco-norte-americanas, tem-se registado uma melhoria gradual desde que Papandreou conquistou um segundo mandato em Junho de 1985.

«Desde 1985, houve uma melhoria gradual, passo a passo, nas relações bilaterais», segundo um relatório da Comissão de Relações Externas da Câmara dos Representantes dos EUA.

«O Governo grego ainda não identificou uma posição negocial, e as negociações sobre as bases, quando começarem, deverão ser difíceis», refere o relatório.

Um porta-voz governamental, comentando as conversações greco-norte-americanas sobre o futuro das bases, disse: «Estamos a esconder as nossas cartas bem perto do peito».

Papandreou afirmou que convocará um referendo sobre a questão das bases, depois das negociações terem sido concluídas.

«Estamos concentrados numa área denominada Hungerford Common, terreno aberto utilizado por famílias e crianças», referiu.

Entretanto, ambulâncias transportaram os feridos do local, na High Street, onde na altura se encontravam muitas pessoas a fazer compras durante a hora de almoço, para os Hospitais de Swindon e Reading.

Testemunhas declararam que o homem fugiu, disparando indiscriminadamente, através do centro da cidade depois de ter sido confrontado pela polícia.

À medida que disparava contra a multidão aos gritos, foi referido que cinco pessoas tinham morrido e nove ficaram feridas, duas das quais com gravidade.

A polícia disse que durante a perseguição o homem entrou numa casa privada, incendiou-a e depois escapou-se pela porta das traseiras.



Grave nos seus objectos um número que lhe permita identificá-los se lhes roubarem.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado ou limpo, aumentando de nebulosidade a partir da tarde na parte noroeste do território. Vento fraco. Nevoeiros matinais.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (34/17) — **Viana do Castelo (30/13)** — **Vila Real (34/14)** — **Porto (26/14)** — **Penhas Douradas (-/17)** — **Coimbra (33/17)** — **Cabo Carvoeiro (20/18)** — **Castelo Branco (38/21)** — **Portalegre (36/25)** — **Lisboa (35/19)** — **Evora (36/18)** — **Beja (39/16)** — **Faro (31/20)** — **Sagres (30/18)** — **Ponta Delgada (25/21)** — **Funchal (29/20)**

SOL — Nascimento às 6.49. Ocaso às 20.26.
LUA — Quarto Minguante. Calor; Lua Nova, às 11.59 do dia 24.

MARES

(Porto de Aveiro) — **Preia-Mar** às 1.40 e 14.02.
Baixa-Mar às 7.19 e 20.00.

(Porto da Figueira da Foz) — **Preia-Mar** às 1.19 e 13.42.
Baixa-Mar às 7.23 e 20.07.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — *Aveirense* (24833) — «A Testemunha». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.
ESTÚDIO OITA (29249) — «A Viúva Negra». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.
ÁGUEDA — *S. Pedro* (62837) — Encerrado para férias.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — *Estúdio Gemini I* (64467) — «Blue Velvet — Veludo Azul». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30 e 21.30 — *Caracas* (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — *Ala*, Rua Padre Dr. Joaquim M. Freitas, 5 (23314).
ÁGUEDA — *Amaral* (63202).
ALBERGARIA-A-VELHA — *Martins Ferreira* (521160).
ANADIA — *Oscar Alvim* (52607).
AROUCÁ — *Gomes de Pinho* (94125).
CASTELO DE PAIVA — *Central* (65310).
EIXO — *Simões* (93114).
ESPINHO — *Higiene* (720320).
GAFANHA DA ENCARNAÇÃO — *Ribau* (365131).
ILHAVO — *Senos*.
LUSO — *Nova* (93106).
MEALHADA — *Brandão, Suc.* (22038).
MURTOSA — *Santos Leite* (46286).
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — *Gomes da Costa* (62563).
OLIVEIRA DO BAIRRO — *Sanal* (741303).
OVAR — *Carmino Lamy*.
SANGALHOS — *Bastos*.
SÃO JOÃO DA MADEIRA — *Lamar* (22232).
VALE DE CAMBRA — *Matos* (42231).
VÁLEGA — *Lopes Rodrigues, Suc* (53364).
SANTA MARIA DA FEIRA — *Araújo* (32447).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Naufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Transit)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
-DIÁRIO DE AVEIRO-	24601
Turismo	23680
ÁGUEDA	
Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do -Diário de Aveiro-	63880
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)	
Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593
OVAR — (056)	
Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905
S. JOÃO DA MADEIRA — (056)	
Bombeiros Voluntários (Arritana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540
VILA DA FEIRA — (056)	
Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 19/08/87

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
- Dólar (USA)	144\$742	145\$386	África do Sul (Rand)	52\$50	58\$50
Franco (Bél.)	3\$7734	3\$7904	Alemanha Ocidental (Marco)	77\$65	78\$75
Lira (Itália)	0\$10831	0\$10881	Áustria (Xelim)	11\$00	11\$20
Libra (Ingl.)	232\$615	233\$619	Bélgica (Franco)	3\$53	3\$78
Coroa (Suécia)	22\$456	22\$555	Brasil (Cruzado)	1\$75	3\$25
Peseta (Esp.)	1\$1541	1\$1593	Canadá (Dólar)	107\$50	109\$50
Marco (Ale.)	78\$344	78\$695	Dinamarca (Coroa)	20\$15	20\$55
Coroa (Dinam.)	20\$375	20\$467	Espanha (Peseta)	1\$115	1\$225
Iéne (Japão)	0\$99247	0\$99676	E.U.A. (Dólar)	144\$00	147\$00
Franco (Fr.)	23\$444	23\$549	Finlândia (Markka)	32\$00	32\$60
Coroa (Nor.)	21\$440	21\$533	França (Franco)	23\$20	23\$80
Xelim (Áustria)	11\$151	11\$201	Holanda (Florim)	68\$90	69\$90
Franco (Suíça)	94\$572	94\$992	Irlanda (Libra)	208\$30	212\$30
Markka (Finl.)	32\$389	32\$531	Itália (Lira)	\$098	\$113
Rand (Áfr. Sul)	69\$904	70\$214	Japão (Iéne)	\$937	\$990
Florim (Hol.)	69\$519	69\$831	Reunio (Coroa)	212\$00	215\$75
Dólar (Canadá)	108\$748	109\$230	Reino Unido (Libra)	232\$00	236\$00
Lib. (Ir.)	209\$768	210\$702	Suécia (Coroa)	22\$20	22\$70
Dracma (Grécia)	1\$0317	1\$0363	Suíça (Franco)	93\$70	95\$00
ECU (CEE)	162\$429	163\$153	Venezuela (Bolívar)	4\$00	5\$00

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

MUSEUS

Aveiro (Santa Joana) — Todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras e feriados.

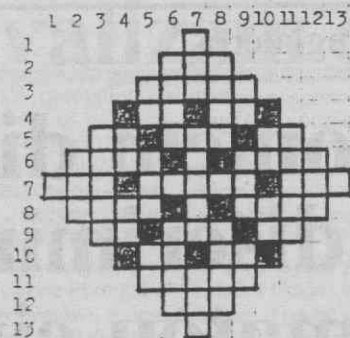
Águeda (Fundação Dionísio e Alice Pinheiro) — Das 15 às 18 horas. Às terças e quintas-feiras, sábados e domingos. Encerrado nos outros dias.

Ilhavo (Museu Marítimo) — Das 14.30 às 18 horas de terça-feira; de quarta-feira a sábado, das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas. Encerra aos domingos de manhã, segundas-feiras todo o dia e terças-feiras de manhã.

Ovar — Todos os dias das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. No período de Verão não encerra.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 736



HORIZONTAIS — 1 — Podem ser cem. 2 — Há a física e a moral. 3 — Era dado pelos reis. 4 — Anda à nossa volta; sai de Beja. 5 — São trinta e três centímetros; faz estragos na Irlanda; o analfabeto não o faz. 6 — Um baile destes é de luxo; cada couve tem um, pelo menos. 7 — Ainda é o melhor remédio; anda aí cada uma!; esta é a de Cristo. 8 — Morre em Viana do Castelo; veste a mão. 9 — Não

tem companhia; um terço de Portugal; entrada de Madrid. 10 — Pode ser capa; o primeiro de cada série. 11 — Fonte de palavra. 12 — É uma liga muito rija. 13 — À esquerda nada feito.

VERTICAIS — 1 — É uma reprovação. 2 — O Eanes é muito conhecido. 3 — Aqui fala-se muito bem francês. 4 — Este O é muito antigo; está na nossa boca. 5 — Uma das musicais; só com uma não há avião que voe; a terceira do alfabeto. 6 — Usava-se na pesca do bacalhau; muito amiga do pato. 7 — Cada uma tem o seu paladar; e cada monarca tem o seu; agora levanto mesmo. 8 — Na ainda ainda existem alguns como este; rumor sem fim. 9 — Outra musical; metade de um conhecido semanário; cada moinho precisa de duas iguais a esta. 10 — Não é aqui; há fumo só no meio. 11 — Levanta aqui. 12 — Começo de qualquer oração. 13 — A primeira de todas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 635

O — AÇO — OMILETMO —
SO — POR — MA — CA — UM —
SEITA — ERA — LIMA — N — LUVA
IRA — LE — GALA — E — TALO — RIR
DOR — FORAL — AR — JA — PE

Efemérides — o que tem acontecido a 20 de Agosto

Principais acontecimentos registados no dia 20 de Agosto:

- 1153 — Morre S. Bernardo.
- 1459 — Data provável da morte do cardeal D. Jaime, filho do Infante D. Pedro, Duque de Coimbra e Regente do Reino.
- 1526 — Forças sob as ordens do cardeal italiano Pompeo Colonna fazem pressão sobre Roma, forçando o Papa Clemente VII a refugiar-se no Castelo de Sant'Angelo.
- 1641 — Os ingleses assinam um tratado de paz com a Escócia.
- 1791 — O Alasca é descoberto pelo navegador dinamarquês Vitus Jonas Bering.
- 1808 — Trava-se a Batalha do Vimeiro, onde forças luso-britânicas derrotam as tropas francesas invasoras.
- 1831 — O Exército francês entra na Bélgica, forçando as tropas alemãs a retirar.
- 1886 — Regista-se um golpe de Estado vitorioso em Sófia, Bulgária.
- 1908 — Leopoldo II, da Bélgica, anexa o Congo do Governo belga.
- 1914 — Tropas alemãs ocupam Bruxelas durante a Primeira Guerra Mundial.
- 1915 — A Itália declara guerra à Turquia.
- 1918 — Começa a primeira ofensiva britânica no primeiro conflito mundial.
- 1932 — São publicados os estatutos da União Nacional, única força política autorizada durante o regime de Salazar.
- 1940 — O revolucionário soviético Leon Trotsky é assassinado no México.
- 1953 — A França depõe o Sultão de Marrocos.
- 1968 — A União Soviética e outros países do Pacto de Varsóvia invadem a Che-

- coslováquia e destituem o regime liberalizante de Alexandre Dubcek.
- 1971 — A Líbia, o Egipto e a Síria assinam um documento com o objectivo de constituírem uma Federação de Repúblicas Árabes.
- 1975 — De Cabo Anaverel, Flórida, é enviado um engenho espacial com destino ao planeta Marte.
- 1979 — Em Portugal, a União de Esquerda para a Democracia Socialista (UEDS) é constituída em partido.
- 1980 — O Governo português considera «personae non gratae» quatro membros da Embaixada soviética em Lisboa.
- 1981 — Pinto Balsemão aceita formar o Oitavo Governo Constitucional.
- 1983 — Mahmoud Muraish, alto responsável da OLP, é morto num atentado em Atenas.
- 1984 — Morre, em Lisboa, o embaixador Vasco Futscher Pereira, 62 anos, ministro dos Negócios Estrangeiros em 1982 e 1983, com 30 anos de carreira em serviço no estrangeiro e pintor.
- Inicia-se, em Dallas, Texas, a Convenção dos Republicanos Norte-Americanos, organizada para nomear, novamente, Ronald Reagan candidato às eleições presidenciais de Novembro.

Este é o ducentésimo trigésimo segundo dia do ano. Faltam 133 dias para o termo de 1987.

Pensamento do dia: «O sonho da minha vida foi um perpétuo pesadelo» — Voltaire (1694-1778) — escritor francês.

TELEVISÃO

Hoje

- RTP-1**
- 10.00 — Abertura e Às Dez
 - 12.15 — Telenovela Cambalacho
 - 13.00 — Jornal da Tarde
 - 13.30 — Foi Êxito na TV — O Novo Pacífico.
 - 14.30 — Matinée — «Charada».
 - 16.15 — Estádio — Natação — Campeonatos da Europa (Estrasburgo).
 - 18.00 — Sumário
 - 18.05 — Brinca Brincando — «Vento nos Espalços» — A Tempestade.
 - 18.30 — Espaço
 - 19.15 — A Prática das Coleções
 - 19.40 — Desenhos Animados
 - 20.00 — Telejornal
 - 20.30 — Bolsa Dia a Dia
 - 20.35 — Boletim Meteorológico
 - 20.45 — A Jóia da Coroa — Depois do casamento de Susa e Teddie, Ronald Renick vai pedir desculpa a Sarah e explica as ligações entre Mirat e Mayapore onde Daphne foi atacada.
 - 21.40 — Telemundo
 - 22.05 — Terna é a Noite (últ. epis.º).
 - 23.00 — Notícias

- RTP-2**
- 17.15 — Abertura e Os Imigrantes
 - 18.00 — Estádio — Atletismo — Meeting Internacional de Zurique (diferido).
 - 20.00 — Hithcock Apresenta — Lloyd Weley está a ser julgado, acusado de ser responsável pela morte do amado da mulher. Mas algo acontece posteriormente ao julgamento.
 - 20.30 — Uma Família às Direitas — Archie vê-se obrigado a pensar no seu futuro quando uma tia de Edith, já idosa, vai visitá-los.
 - 21.00 — Jornal das Nove
 - 21.30 — Montra de Livros
 - 21.35 — O Tempo e o Vento
 - 22.15 — Soldados

Amanhã

- RTP-1**
- 10.00 — Abertura e Às Dez
 - 12.15 — Telenovela Cambalacho
 - 13.00 — Jornal da Tarde
 - 13.30 — Desenhos Animados
 - 13.50 — Foi Êxito na TV — «Capitais Culturais da Europa» — Veneza — A grande metrópole renascentista, berço da civilização moderna.
 - 14.50 — Desenhos Animados
 - 15.00 — Seja Bem Vídeo
 - 17.00 — Ponto Por Ponto
 - 18.00 — Sumário
 - 18.05 — Brinca Brincando — «O Cão Vagabundo».
 - 18.35 — Espaço
 - 19.25 — Memória Audio-Visual
 - 20.00 — Telejornal
 - 20.30 — Bolsa Dia a Dia
 - 20.35 — Boletim Meteorológico
 - 20.40 — Mobilm com Caminhos de Portugal
 - 21.00 — A Jóia da Coroa — Susan pede a Sarah que vá a Calcutá ver Merrick que ficara ferido ao tentar salvar Teddie e esta fica chocada ao saber que vão amputar o braço esquerdo de Merrick.
 - 21.45 — De Casa de Seus Pais Desapareceu — (último episódio).
 - 23.10 — Notícias
 - 23.20 — Pela Noite Dentro — «Contrato para Matar» — A história de dois homens que têm por missão matar um cego que trabalha num asilo como professor.

- RTP-2**
- 17.15 — Abertura e Os Imigrantes
 - 18.00 — Estádio — Natação — Campeonatos da Europa (diferido).
 - 20.00 — Hithcock Apresenta
 - 20.30 — Uma Família às Direitas — Edith fica admirada quando descobre a razão por que é tão bem aviada no talho.
 - 21.00 — Jornal das Nove
 - 21.30 — Montra de Livros
 - 21.35 — Clube de Jornalistas
 - 22.05 — Os Desastres da Guerra
 - 23.00 — Troféu

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Vila da Feira, Talhadas (Sever do Vouga), Cacia (Aveiro), Loureiro (Oliveira de Azeméis), Oliveira de Azeméis, S. João da Madeira e Estarreja.

AMANHÃ

Oliveirinha (Aveiro) e Avanca (Estarreja).

Maré vermelha invade a Ria de Aveiro

(Da primeira página)

e consequente concentração do que ela contém, apresentam-se como os mais vulneráveis à penetração das toxinas diarreicas, e, logo, mais perniciosos à saúde. Embora os efeitos possam variar de pessoa para pessoa, e as crises possam surgir com intensidades diferentes, o mais aconselhável é não nos aventurarmos em pa-

PSD propõe Vítor Crespo para Presidente da Assembleia da República

A Comissão Política Nacional do PSD decidiu ontem propor a candidatura de Vítor Crespo ao cargo de Presidente da Assembleia da República — disse uma fonte da Direcção do PSD.

A decisão foi tomada na reunião da Comissão Política realizada esta tarde na sede nacional do PSD, que se prolongou por cerca de duas horas, não tendo no final sido prestadas declarações à Imprensa.

A direcção social democrata decidiu ainda escolher Manuela Aguiar, ex-secretária de Estado das Comunidades, para vice-presidente da Assembleia da República, a nomear pelo PSD.

Na mesma reunião foi também decidido indicar Correia Afonso como presidente do grupo parlamentar do PSD, disse-nos a mesma fonte.

A eleição do Presidente da Assembleia da República realiza-se no dia 25 de Agosto.

No Golfo

Navios passam sem incidentes

O Pentágono informou ontem que o comboio de navios sob pavilhão norte-americano e com protecção da Marinha de Guerra dos Estados Unidos, atravessou ontem o Estreito de Ormuz sem incidentes.

O contra-almirante Harold Bernsen, comandante da força norte-americana do Médio Oriente no Golfo, disse em comunicado distribuído em Washington que não «foi notada qualquer actividade aérea iraniana anormal».

Bernsen adianta no comunicado — transmitido do seu navio de comando, o «Lasalle» — que o grupo de seis embarcações inclui os petroleiros «Townsend», de 295.000 toneladas, e o «Gas Quenn» e «Gas Princess», de 46.000 toneladas.

Os vasos de guerra que escoltam o comboio são o contra-torpedeiro «Kidd» e as fragatas «Crommelin» e «Klaking».

Bernsen adiantou que os petroleiros kuwaitis foram rebaptizados pouco antes de iniciarem a sua viagem de 600 milhas rumo ao Kuwait.

O comboio largou ao fim da tarde de terça-feira depois de se ter formado no Golfo de Omã, fora do Estreito de Ormuz.

«O comboio passou na proximidade de navios iranianos que se encontravam em operações de patrulha rotineiras na tarde do dia 18 — afirmou Bernsen — funcionários informaram não ter notado nenhuma actividade aérea anormal».

Funcionários do Ministério Francês da Defesa, em Paris, anunciaram que o navio de apoio «Le Var» partirá na quinta-feira do Porto de Toulon, no sul do país, para se reunir aos navios de guerra que já se encontram no Oceano Índico.

Funcionários governamentais afirmam que a França tem neste momento a sua maior concentração naval dos últimos anos na região.

Três dragas-minas, acompanhados por um navio de abastecimento, encontram-se já a caminho para se juntarem a uma força de intervenção chefiada pelo porta-aviões «Clemenceau».

A força, que inclui ainda dois contra-torpedeiros e um navio de abastecimento, foi enviada em Julho para o Oceano Índico depois da França ter cortado laços diplomáticos com o Irão.

tuscadas com bivalves; e esperar, ao que parece os especialistas ainda não encontraram uma forma radical de combater as marés vermelhas, por que ela passe.

Para além do perigo que representa para a saúde humana, poderá vir a ser causadora de perturbações no próprio ambiente da Ria. As marés vermelhas, que se deslocam do mar para os estuários, encontram nesse meio mais nutrientes, multiplicam-se ainda mais, e muitas das vezes acabam por morrer, exactamente devido a problemas de superpopulação e escassez de meios nutritivos.

Para já levanta-se um grave problema económico para as famílias cujos proventos advêm da apanha de bivalves (só nas Gafanhas são mais de cinquenta embarcações que se entregam a essa actividade, no ano passado a apanha do berbigão ascendeu a mais de 15 mil toneladas) que deram início a um coro de protestos, que não poderão ser atendidos devido ao perigo que, por ora, os bivalves representam para a saúde.

Um outro inconveniente provocado pelas toxinas contidas nesta «maré vermelha» é o tempo de deterioração dos

bivalves. Com efeito os bivalves que poderiam manter-se em bom estado, fora de água, durante vinte e quatro horas ou mais, correm o risco de se começarem a deteriorar logo após a sua captura.

Quanto às outras espécies, tudo indica que poderá continuar a comer uma caldeirada de enguias, ou doutros peixes, mas o arroz de marisco, esse, é melhor não provar nos tempos mais próximos.

CARANGUEJO MARCADO AINDA NÃO VALE 500 ESCUDOS

Referindo-se a um edital do Centro de Investigação Pesqueira, este Jornal noticiou que cada caranguejo marcado por aquele organismo que fosse capturado e entregue valia 500 escudos.

A notícia causou um certo impacto, a ponto de já se terem constituído alguns grupos para a «caça ao tesouro». No entanto, por lapso, o Centro de Investigação, havia-se esquecido de referir no aviso que tornámos público, a data em que se poderiam começar a apanhar os caranguejos, esquecimento de que só se deu conta após a publicação da notícia.

Por esse motivo, avisam-se as pessoas que não vale a pena tentarem apanhar os caranguejos marcados, durante os tempos mais próximos, porque ainda não valem os apregoados 500 escudos.

IV Festival Internacional de Folclore foi êxito extraordinário

(Da página 3)

nacionais e o grupo de Albergaria-a-Velha tem ajudado a abrir muitas portas artísticas no País. Por isso a Federação o tem apoiado, e os poderes concelhios não podem negar-lhe também o merecido e necessário apoio — salientou no decorrer do seu improviso, José Maria Marques.

Soubemos pela voz do dirigente federativo, que o Grupo Folclórico e Etnográfico de Albergaria-a-Velha, se deverá deslocar a França, em 1988, talvez já no primeiro semestre, isto com o beneplácito da Federação do Folclore Português. O problema está a ser equacionado aos mais diversos níveis, já que uma deslocação destas implica actuações em vários pontos daquele país e aos aspectos burocráticos e artísticos, juntam-se outros de natureza financeira, que só com apoios particulares e oficiais fortes será possível ultrapassar.

Em declaração exclusiva para o nosso Jornal, José Maria Marques, confirmou em absoluto esta hipótese de deslocação e afirmou mesmo ser necessário compensar aquele grupo, pelo notável esforço que vem realizando desde a sua fundação em 30 de Julho de 1983.

Segundo aquele responsável, ao empenhamento da Federação e do grupo, é forçoso acrescentar o de todos os albergarienses que têm uma visão arejada da cultura e dos valores a concretizar, sem dúvida que Albergaria-a-Velha será falada por muitas terras francesas... se ele falhar, os responsáveis serão julgados pela história.

Nós acreditamos na viabilidade da deslocação que, quase se impõe, ao menos pela capacidade artística e organizativa do grupo.

Confiamos na clarividência de quem de direito.

Jacinto Martins



MEMPHIS (EUA) — Um mito que não morre: no 10.º aniversário da morte de Elvis Presley, centenas de milhar de fans e curiosos acorram à terra natal do seu ídolo. Na foto um aspecto duma loja de «recordações».

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

Automóveis japoneses são 7 por cento do mercado português

A quota de mercado dos veículos de passageiros japoneses em Portugal deve rondar este ano os 7 por cento e é inferior à de todos os países da Comunidade Europeia, indicou ontem o entreposto comercial.

A empresa, importadora de duas marcas japonesas, afirma «aguardar com expectativa e confiança», com base nesta e outras razões, que a esperada decisão governamental sobre a aplicação de um regime especial de contingentação de viaturas não oriundas da Comunidade Europeia a partir de 1988, não lese as firmas nacionais importadoras de veículos não comunitários.

A liberalização da importação de veículos automóveis provenientes da CEE vigorará a partir de 1 de Janeiro de 1988, mantendo-se o regime de contingentes para viaturas de países terceiros.

O entreposto assinala que entre 1971 e 1976, antes de haver qualquer contingentação, a penetração média anual das marcas japonesas foi de 21,3 por cento do mercado automóvel nacional de veículos de passageiros, enquanto entre

1977 e 1987, com contingentação, o contingente base (em escudos) foi de 19,04 por cento.

Quanto à quota de mercado para 1987 é de 7 por cento inferior à da CEE e à das viaturas japonesas em todos os países europeus.

O entreposto dá ainda exemplos de países da CEE a que Portugal se assemelha e onde a quota de mercado das viaturas japonesas é mais elevada: Irlanda (43,5 por cento), Dinamarca (35,1), Grécia (28,6), Holanda (24,3), Bélgica (20,8) e Luxemburgo (12,2).

O importador recorda também que desde 1985 existe um «acordo de cavalheiros» entre o Japão e a CEE que impõe auto-restrições às exportações de viaturas para a Comunidade, de modo a não serem ultrapassados determinados quantitativos anuais.

O entreposto sublinha que «ao pagarem cerca de 10 por cento de direitos de importação (para as viaturas europeias estes direitos não existem) as viaturas japonesas são as que mais contribuem para os cofres do Estado».

CICLISMO

Volta a Portugal no calendário internacional

A empresa do Jornal de Notícias solicitou ontem à Federação Internacional de Ciclismo a inscrição da Volta a Portugal em Bicicleta no calendário internacional de provas a realizar em 1988.

A iniciativa pretende criar as condições para que as melhores equipas do mundo possam vir a disputar a principal prova velocipédica portuguesa.

Entretanto, a empresa do Jornal de Notícias indicou ontem à Federação Portuguesa de Ciclismo as datas em que, no próximo ano, terão lugar as diversas provas de sua organização.

O segundo Grande Prémio «O Jogo» vai decorrer de 23 a 29 de Maio, o Lisboa-Porto, em 2 de Junho, o Porto-Lisboa em 10 de Junho, o décimo Grande Prémio «Jornal de Notícias» entre 18 e 24 de Junho e a quinquagésima Volta a Portugal entre 28 de Julho e 14 de Agosto.

10
FUTEBOL

Campeonato Nacional da I Divisão é o segundo mais longo da Europa

O adepto de futebol português prepara-se para assistir ao segundo campeonato mais longo da Europa e com o atractivo da Taça, terá o aliciante de ver a «modalidade rei» às quartas-feiras.

Vinte clubes disputam esta época o «Nacional» da Divisão maior do futebol português e sábado à noite, em Portimão, num «derby» clássico, já haverá um líder, possivelmente apenas por escassas horas.

O Portimonense-Farense, antecipado para sábado à noite, é o primeiro dos 10 jogos da jornada inaugural, que domingo ainda ficará incompleta — o FC Porto, campeão europeu, só recebe o Belenenses na quarta-feira, dia 26, nas Antas.

Dos três clubes lisboetas apenas um jogará em casa — é o Sporting que recebe o Rio Ave enquanto o Benfica inicia a defesa do título no campo de um recém-promovido, o Covilhã.

Os restantes jogos são: Chaves-Salgueiros, Elvas-Penafiel, Marítimo-Espinho, V. Setúbal-Académica, Varzim-Guimarães e Braga-Boavista (a disputar em Guimarães).

Abrangendo esta temporada 38 jornadas, o «Nacional» da I Divisão termina a 5 de Julho, mas a época só terminará a 19 do mesmo mês com a final da Taça de Portugal.

Mas, antes do Nacional começar, já se sabe as regras do jogo: à II Divisão descerão directamente seis clubes.

DEZ CLUBES DA ZONA NORTE

Será na Zona Norte que tudo se decidirá — 10 dos 20 clubes estão inseridos nesta Zona, no

Centro militam cinco e a Sul a permanência do Elvas e o Farense ditou o «alargamento» para quatro.

O Marítimo continua isolado na sua insularidade, sendo o único clube das Regiões Autónomas a ter assento no escalão maior.

Dez treinadores portugueses terão a responsabilidade de darem a tática que, em cada domingo, resulte em golos e em vitória e cuidadosamente os três primeiros do ano passado apostaram em ter no «banco» novos técnicos.

É o caso do Benfica que contratou o dinamarquês Ebbe Skovdahl, do FC Porto que escolheu o jugoslavo Tomilav Ivic e o do Guimarães que preferiu o brasileiro René Simões a Marinho Peres.

Marinho Peres, por seu lado, terá a «Cruz de Cristo» ao peito rendendo no Belenenses o belga Henri Depireux que cometeu o «erro imperdoável» de ter feito alinhar três estrangeiros num jogo oficial da pré-temporada.

O futebol português tem um calendário recheado de competições e até ao fim do ano estarão cumpridas 14 jornadas, três eliminatórias da Taça, jogos internacionais particulares, encontros de qualificação para o Campeonato da Europa, desafios para os Torneios Olímpicos e de Esperanças, além — obviamente — da presença de seis clubes em competições europeias.

MAIS OITO JOGOS

Mas, este ano, a grande festa do futebol poderá render aos «homens-golo» a fama e a fortuna — têm mais oito jornadas para confirmarem o seu talento e estarem na corrida para a «Bota de Ouro».

A 27 de Setembro, entre a primeira e a segunda mão das competições europeias, o Nacional terá um Sporting-Benfica.

A 1 de Novembro, dia de Todos-os-Santos, o Sporting é anfitrião do FC Porto e só em 1988, a 31 de Janeiro, é que o Benfica medirá forças com o campeão europeu, na Luz, na décima nona jornada.

O Benfica continua a ser o clube com o maior número de títulos — 27 — que representa mais que a soma dos triunfos no Campeonato do Sporting (16), FC Porto (9) e Belenenses (1).

Nos últimos vinte anos, o FC Porto teve dois «bis» — na era de José Maria Pedroto (1978 e 1979) e recentemente sob a direcção de Artur Jorge (1985 e 1986) — mas o Benfica registou doze títulos.

Os «leões», em 20 anos, só foram «reis da selva» por quatro vezes...

Littbarski regressa ao Colónia

O futebolista internacional da RFA, Pierre Littbarski, avançado do Racing de Paris, equipa treinada pelo português Artur Jorge, assinou um contrato por três anos com a sua antiga equipa, o FC Colónia.

O clube alemão pagará cerca de um milhão e meio de dólares pelo passe de Littbarski, de 27 anos e 47 vezes internacional, o qual já alinhará pelo Colónia no próximo sábado, em jogo contra o Bayer Uerdingen.

No âmbito do contrato assinado, o Colónia e o Racing de Paris efectuarão entre si dois jogos amistosos, cujas receitas reverterão inteiramente a favor do clube francês.

Jaime Magalhães «quase certo» no Matra Racing

O futebolista do FC Porto Jaime Magalhães é dado «quase como certo» na equipa do Matra Racing de Paris, treinada por Artur Jorge, segundo meios futebolísticos franceses.

A eventual transferência de Jaime Magalhães para o clube francês começou a ganhar peso terça-feira, com a partida do Matra Racing do atacante alemão-federal Pierre Littbarski, que assinou um contrato de três anos com o seu antigo clube, o FC Colónia.

A partida de Littbarski esteve, por sua vez, subordinada a três condições: que ela tivesse a aprovação de Artur Jorge, que as condições financeiras apresentadas pelo Matra Racing fossem aceites, e que o Matra Racing tivesse a certeza de poder adquirir um outro jogador de nível internacional.

Todas estas condições foram satisfeitas. O treinador português não se opôs a que Littbarski se fosse embora, e quanto às condições financeiras, o FC Colónia pagou os 265.600 contos pedidos, que compreenderam um empréstimo de 39.000 contos que o jogador fez ao clube alemão, e que constitui uma novidade em matéria de transferências.

Mas foi a terceira condição — que o Matra Racing estivesse certo de poder adquirir outro internacional — que deu azo à reparição de rumores insistentes sobre a chegada de Jaime Magalhães.



A transferência de Littbarski reveste-se de aspectos menos compreensíveis, pois ele tinha vindo há ano e meio para o Matra Racing por 188.000 contos, que o vendeu agora de volta ao mesmo clube com lucro de 40 por cento.

Durante o ano e meio que o internacional do FC Colónia esteve em Paris nunca atingiu a sua melhor forma, chegando mesmo a alinhar pela reserva.

NATAÇÃO

Rui Borges na final «B» com mínimos olímpicos

O nadador português Rui Borges ficou ontem apurado para a final «B» dos 400 metros estilos no Campeonato Europeu em Estrasburgo com 4.31,29 minutos, marca que constitui recorde nacional.

Rui Borges, que alcançou também os mínimos para os Jogos Olímpicos de Seul, classifi-

cou-se em quinto lugar na segunda eliminatória, ganha pelo alemão-oriental Patrick Ruhl com 4.22,32 minutos.

A marca de Rui Borges supera os mínimos para os Jogos de Seul, que eram de 4.34,00 minutos.

ANDEBOL

Campeonato do Mundo realiza-se em Braga

O Campeonato do Mundo de Andebol, Grupo C, vai realizar-se no distrito de Braga na primeira quinzena de Fevereiro de 1988, disse ontem o delegado em Braga da Direcção Geral dos Desportos, Valdemar Araújo.

Os jogos disputar-se-ão nas cidades de Braga, Guimarães e Barcelos, havendo ainda a hipótese deste campeonato se estender à vila de Espôse, se até lá ficar pronto um pavilhão.

A realização deste campeonato em Braga «é um prémio para todos que se têm dedicado ao andebol neste distrito», disse Valdemar Araújo, quando confirmava a notícia.

«São 22 clubes de todo o mundo, com andebol de alto quilate e o distrito fica mais conhecido com a realização deste Campeonato do Mundo», acrescentou o delegado em Braga da Direcção-Geral de Desportos.

A escolha deste distrito para a realização da prova foi recebida com agrado pela Associação de Andebol de Braga que este ano viu dois clubes seus sagrarem-se campeões nacionais da modalidade, o ABC na I Divisão, e o Francisco de Holanda na segunda.

Está a decorrer em Aveiro o II Curso de Treinadores Sub-nível

Numa organização do Gabinete Técnico de Formação da Associação de Futebol de Aveiro, esta a decorrer o 2.º Curso de Treinadores sub-nível (treinadores para as camadas jovens e campeonatos distritais) que comporta quatro dezenas de candidatos.

O curso, que teve início no passado dia 17 prolonga-se até 29 do corrente e decorre nas instalações da Escola João Afonso de Aveiro (aulas teóricas) e no Estádio Mario Duarte (parte prática), sendo director do curso o Presidente da A.F.A., Dr. Gilberto Madail e director pedagógico o Prof. António Lemos. São monitores e pre-lectores o Dr. José Wilson (psicologia), Prof. António Lemos e Eduardo Vingada (técnica e tática), Profs. Ezequiel Bastos e Simplicio (qualida-

des físicas), Vitorino Gonçalves (Leis do Jogo), Drs Joao Resende e Celso Simoes (medicina-desportiva) e Joao Rodrigues (primeiros socorros e massagens), e o Prof. Manuel de Sousa.

A Associação de Futebol de Aveiro realizou o primeiro curso deste género em 1985, então com uma frequência de cerca de uma centena de candidatos.

CURSO DE MASSAGISTAS

Também organizado pela A.F.A. vai ter lugar entre 24 e 29 do corrente, em simultâneo com o curso de treinadores, um Curso de Massagistas, que estava já programado no Plano de Actividades do Gabinete Técnico de Formação daquela Associação.

TÉNIS

McEnroe eliminado na primeira ronda

O norte-americano Paul Annacone eliminou ontem o seu compatriota John McEnroe, cabeça de série número cinco, por 7-6 e 6-4, na primeira ronda do Torneio de Ténis de Cincinnati.

Annacone, que pertence à Selecção que representa os Estados Unidos na Taça Davis, bateu McEnroe pela segunda vez nos encontros com o ex-número um mundial.

McEnroe, que perdeu o primeiro set no «tie-break» por 7-2, sofreu uma lesão nas costas no início do segundo set, mas não abandonou.

O sueco Stefan Edberg, cabeça de série número dois, bateu o norte-americano Jimmy Arias, por 6-4 e 6-4, enquanto Boris Becker e Jimmy Connors, cabeças de série número três e quatro, precisaram de três sets para se qualificarem para a segunda ronda.

Becker ganhou ao norte-americano Marcel Freeman por 3-6, 6-3 e 6-1, e Connors bateu o seu compatriota Jay Berger por 4-6, 6-2 e 6-1.

Jogos Pan-Americanos

Foi detectado novo estimulante

O presidente da Organização Desportiva Pan-Americana (ODEPA), Mário Rana, revelou que foi detectado um novo estimulante nas análises «antidoping» de pelo menos três atletas participantes nos Jogos Pan-Americanos.

Mário Rana, que segunda-feira anunciou a existência de seis provas positivas de «doping», disse que posteriormente fora informado pelo chefe da comissão médica da ODEPA, Eduardo de Rose, que se detectara nas amostras de urina «um novo medicamento utilizado para ocultar o uso de esteróides».

O fármaco em questão é um diurético identificado como «Probenecid», vendido sob diversas designações comerciais e que se receita frequentemente «como remédio contra a gota, ou para reduzir altos níveis de ácido úrico».

O presidente da ODEPA acrescentou que o «Probenecid» também se usa «para eliminar qualquer vestígio de outros medicamentos ingeridos pelo atleta», mas que não figura, por enquanto, na lista das substâncias proibidas pelo Comité Olímpico Internacional (COI).

Todavia, Mário Rana afirmou que irá pedir ao COI um estudo sobre o referido medicamento, tendo em vista a sua eventual inclusão na lista de drogas proibidas em futuros jogos, nomeadamente nas Olimpíadas de Seul.

México desiste e Brasil na final

O Brasil qualificou-se terça-feira para a final do torneio de futebol dos X Jogos Pan-Americanos, após o México se ter retirado do estádio quando decorria o segundo tempo do prolongamento.

O jogo terminou empatado a zero golos. No prolongamento que se seguiu o Brasil adiantou-se no marcador aos 20 minutos por Raimundo.

Durante o tempo regulamentar do encontro os futebolistas do México e do Brasil envolveram-se num verdadeiro combate de boxe no final da primeira parte.

Este incidente originou uma demora no recomeço do encontro.

Os primeiros 45 minutos do jogo foram caracterizados pelo jogo duro e mal intencionado dos jogadores das duas seleções.

Na outra meia-final o Chile derrotou a Argentina por 3-2.

CICLISMO

Torres Vedras homenageia equipa da Sicasal

A equipa de ciclismo da Sicasal, recente vencedora individual e colectivamente da Volta a Portugal, será homenageada no sábado em Torres Vedras, foi ontem anunciada.

A equipa orientada por Leonel Miranda será homenageada no intervalo dos dois jogos de futebol do Torneio da Região do Oeste, a disputar no sábado no campo do Torriense.

Entretanto na segunda-feira os ciclistas serão homenageados também pelo patrocinador da equipa, incluindo o programa uma visita à fábrica perto de Torres Vedras e um almoço de convívio.

A 49.ª edição da Volta a Portugal terminou domingo com a vitória de Manuel Cunha na classificação individual e da Sicasal por equipas.

Classificados

Grátis

Propriedades

VIVENDAS - Arredores de Aveiro. Vários tipos, vários preços. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

ALGARVE - Apartamentos - Vivendas - Terrenos para Construtores - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

TERRENO EM AVEIRO, para construtores, 8.000 M2 de construção, a 6.500\$/M2 de construção vende-se, a 200 M da C.P. e da Av. Dr. Lourenço Peixinho - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

CASA com 2 quartos e quintal de 500 M2, vende-se Centro de Ilhavo Preço 3.500 contos Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

CASA com 4 quartos, marquise e terraço, vende-se Centro de Ilhavo. Preço: 6.500 contos - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

VIVENDA, vende-se, na Av. Mano Sacramento, em Ilhavo (Av. dos Capiteas) 300 M2 de construção. Grande frente, a 200 metros do centro de Ilhavo. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

TERRENO 1.500 M2, para construção de vivenda, vende-se, no centro de Ilhavo. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

ESTACIONAMENTOS, vendem-se/alugam-se. Telefone 27780 - Aveiro

QUINTAS, vendem-se. Telefone 25464 - Aveiro

MORADIAS vendem-se. Monte - Eixo - Telefone 94443

TERRENO vende-se, em Agueda Zona verde. Telefone 62934 (Depois 19 horas) - Agueda

APARTAMENTO Duplex, vende-se. Telefone 29814 (noite) - Aveiro

VIVENDAS desde 2.500 contos. Telefone 21434 - Aveiro

VIVENDA 4 PISOS, vende-se Azurva Telefone 93810

VIVENDA compra-se. Barra. Telefone 321682 - Ilhavo

Alugueres

ALBUFEIRA - T2 Setembro, precisa-se. Telefone 25284 - Aveiro

QUARTOS, alugam-se. Centro cidade. Telefone 28198 - Aveiro

APARTAMENTO, precisa-se, em Aveiro. Telefone 22522

1.º ANDAR DE MORADIA, com garagem, aluga-se em S. Bento. Contactar telefone 25757 - Aveiro

CASAL c/filho, precisa T2/T3 em Aveiro. Prazo máximo 4 anos. Telefone 23173 - Aveiro

ARMAZEM c/ Stand e escritório, frentes em vidro, cerca 1.200 m2, com entrada para veículos, aluga-se no melhor local de Aveiro. Telefone 25474 - Aveiro

Pedidos

VENDEDORES/AS, precisam-se Av. Dr. Lourenço Peixinho, 15-6 o-B - Telefones 26115/26126 - Aveiro

EMPREGADO, com alguns conhecimentos de peças de automóveis, precisa-se (Da-se Formação) Henrique & Rolando, Lda - Rua Cândido dos Reis, 118 - Aveiro

EMPREGADO de escritório, com conhecimentos e prática de contabilidade, precisa-se. Informações telefone 94513 - Costa do Valado

ADMITIMOS formação de novo grupo de trabalho. Ambos os sexos. Óptimas condições. Compareça hoje as 15.30 horas - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 173-4 o - 6.º piso - sala A/C - Aveiro

Ofertas

SENHORA, oferece-se empregada doméstica. Telefone 20673 - Aveiro

CAMPANHA DE VERAO/87 - Inscrições gratuitas aos novos sócios. Video Clube Scala Centro Comercial Oita, loja 420 - 4.º Piso - Aveiro

PNEUS. Desconto até 30 % Super Rodao Variante de Cacia - Aveiro

Vendas

BAILARINA 200 litros, vende-se. Telefone 63651 - Agueda

MOLDURAS-MOLDARTIS - Rua dos Marnotos, 66 (a Praça do Peixe) - Aveiro

SONY - Televisores cor, vendem-se Rua Combatentes G. Guerra, 71 - Aveiro

TERRENO vende-se Teixogreira - Estarreja. Telefone 94254

QUINTINHA, com boa moradia, vende-se. Telefone 26568 - Aveiro

MAQUINAS TRICOTAR "Brother" - Corilã - Rua Dr. Alberto Souto, 2 - Aveiro

MOBILIARIO DE CABELEIREIRO, vende-se. Telefone 23625 - Coimbra

FIOS TRICOTAR TRICOMALHA - Preços especiais revenda Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro

ISOLAMENTOS ACUSTICOS - Jerçar - Telefone 361255 - Gafanha da Nazare

MOTOR, 30 cavalos. Telefone 23571 - Aveiro

VIDROS ACRILICOS - Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro

PEIXES TROPICAIS - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro

LENTE CONTACTO - Oculista Gonçalves. Telefone 321862 - Ilhavo

CEVADINHA - Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179, Loja E - Aveiro

CANON - Maquinas escrever - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

ARTIGOS DE DESPORTO - "O GOLO" - Rua Cândido dos Reis, 150 - Aveiro

"PRATIKA", objectivas e intermutáveis 25 c. Telefone 21460/24631 - Aveiro

SONY - AKAI - Ai Capone - Ilhavo

BARCO FIBRA, vende-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro

CAFES TOFA - Francisco J.G. da Silva - Rua Jose Estevao, 19-1.º - Telefone 27844 - Aveiro

MAQUINAS SOLDAR por pontos. Sites. tipo STAR E-15. Telefone 94589 - Aveiro

ROULOTTE PYC, vende-se. Telefone 29690 - Aveiro

MOTOR JOHNSON 15CV, vende-se. Telefone 365266

MOTO YAMAHA 650, vende-se. Telefone 43863

Diversos

DECORADORA de interiores. Telefone 23469 - Aveiro

PAULA SANTOS - Cabeleireiros - Senhora Sala 10, Homens Sala 12 - Centro Comercial Bairro do Liceu - Telefone 22289 - Aveiro

PADARIA/PASTELARIA "O Chocolate" - Rua Banda Amizade, 48 - Telefone 26261 - Aveiro

PEIXARIA OUDINOT - Rua Eng. Oudinot, 68 - Telefone 24207 - Aveiro

FOTO BEIRA-RIO - Rua Vasco da Gama, 70 - Agueda

RESTAURAM-SE MOVEIS Todos estilos. Telefone 20674 - Aveiro

VICTOR DAS PELES. Confeção/Reparação, em pele. Telefone 61821 - Agueda

PE N'AREIA - Costa Nova. Telefone 369775

CIDEL - Agente Autorizado "Grundig" - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Aveiro

ALBERTO'S CAFETARIA - Centro Comercial Bairro do Liceu - Telefone 27169 - Aveiro

ESTOFADOR RIA - Estofos/Decorações - Rua dos Cotos - Costa do Valado

GRIN'S - Cafeteria - Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 27473 - Aveiro

CANAL 7 - Almoco/Jantares - Agueda

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião 95 - Telefone 27759 - Aveiro

JERONIMO - ESTOFADOR - Renova - Telefone 94225 - Povoas do Valado

EURO-MERCADO - Rua Padre Antonio Diogo, 81 - Telefone 365285 - Gafanha da Encarnação

CAFE "O LAVRADOR" - Telefone 24432 - Areal de Vilar - Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - Acabamentos/Pinturas - Telefone 29487 - S. Bernardo

REPARAÇÕES de Electrodomésticos - Telefone 29637 - Solposto

DAVID / ESTOFOS - Reparaciones - Telefone 94803 - Quintas - Costa do Valado

TALHO Antonio Rocha - Telefone 22024 - Aveiro

ARRAIOS - Restaur. tapetes/Iranjas - Rua do Carril, 64-1.º - Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - Visite-a - Aveiro

ALTARTE - Decoradores - Telefone 21101 - Aveiro

OURIVESARIA BRANCO - Telefone 25524 - S. Bernardo

LOJAS DAS MEIAS - Telefone 22454 - Aveiro

SALAO ROMA - Cabeleira - Telefone 28589 - Aveiro

TALHO Pedro Alberto - Rua Conego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Centro C. Oita - Telefone 27942 - Aveiro

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro

CAFE MIMO - Telefone 24950 - S. Bernardo

STAND VELOMOTORES Motorizadas/Bicicletas - S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação - Rua Eng. Von Haffe, 29-1.º - Telefone 27360 - Aveiro

PATINAGEM - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - 4.º - Telefone 20261 - Aveiro

REPARAÇÃO AUTOMOVEIS - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Cozinha Caseira - Telefone 24626 - Aveiro

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Telefone 63757 - Agueda

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Agueda

BOLINAO - Cabeleiro - Homens - Telefone 21176 - Aveiro

ARTIFIBRA - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo

CENTRO COMERCIAL CACIENSE - Rua Luis de Camões, 58 - Cacia

REPORTAGENS FOTOGRAFICAS - Cesar Ratoia Pinho - Rua Direita 66 - Quinta do Picado - Telefone 29104 - Aveiro

Ensino

INSTITUTO DE LINGUAS E TRADUÇÃO - Cursos intensivos de Ingles em Setembro. Abertas inscrições. Rua Domingos Carrancho (Aos Arcos) - Aveiro

Trespases

LOJA, centro da cidade, duas frentes. Renda barata. Tel 24569/26056 - Aveiro

LOJA - Centro de Aveiro, 600 M2, trespasa-se. Renda 38.000\$/00. Trespasse 7.000 contos. - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

RESTAURANTE, trespasa-se, em Aveiro - Rua Principal Faz 2.000 contos/mes. Trespasse: 15.000 contos + 50 contos renda Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

LOJA, Acessorios - Moda. Telefone 61124 - Agueda

MINIMERCADO trespasa-se Aveiro Renda 6.213\$/00 - Telefone 24720

RESTAURANTE trespasa-se, na Praia da Barra Faz 1.500 contos/mes/Verão. 1.000 contos/mes/Inverno. Trespasse: 8.000 contos + 30 contos renda - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

LOJA NA BARRA, trespasa-se. Area 158 M2. Trespasse 1.000 contos + 30 contos/mes. Negocio a montar Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

CABELEIREIRO/SENHORA, moderno, centro cidade, trespasa-se. Resposta ao Diário de Aveiro, ao n.º 117

MERCADO 2 FRENTE - 2 lojas, trespasa-se. Telefone 61797 - Agueda

CHURRASQUEIRA, Snack-Bar, trespasa-se. Rua Aviação Naval, 43 - Bairro do Liceu - Aveiro

OFICINA AUTOMOVEIS 225 M2, centro cidade, trespasa-se. Telefone 26256/21788 - Aveiro

CAFETARIA, trespasa-se. Centro Comercial Carramona - Esquerda. Contactar no local.

SUPERMERCADO EM FROSSOS, trespasa-se. Bom movimento. (estuda-se a venda da propriedade). Contactar Abilio - Super Rodao - Variante de Cacia ou telefone 91381 - Aveiro

PUB/BAR, trespasa-se. Informações telefone 26164 - Aveiro

SNACK-BAR, Restaurante, trespasa-se em Aveiro. Telefone 29293 - Aveiro

ARMAZEM com escritório, cerca de 500 m2, com entrada para veículos, trespasa-se no centro da cidade. Telefone 25474 - Aveiro

FÓRMULA UM

Arnoux na Ligier no próximo ano

O piloto francês René Arnoux renovou ontem o seu contrato com a escuderia francesa de Fórmula Um Ligier até 1988.

O secretário-geral da Ligier, Jean-Pierre Paoli referiu que enquanto Arnoux está garantido na equipa francesa nenhuma decisão foi ainda tomada quanto ao segundo piloto, o italiano Piercarlo Ghinzani.

Paoli adiantou que na próxima época os Ligier vão ser equipados com um motor britânico V8, construído pela firma inglesa John Judd.

Em Março, a Alfa Romeo quebrou o contrato com a Ligier para o fornecimento de motores de Fórmula Um após críticas e comentários menos favoráveis de Arnoux ao rendimento dos motores italianos.

DIÁRIO DE AVEIRO

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e escolho a modalidade de:

4 meses ; 1 ano

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale postal) a quantia:
5.520\$00 (1 ano); 1.840\$00 (4 meses).

Nome

Endereço

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro»
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D 1.º-B 3800 AVEIRO.

Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone.....» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

Última página

Novas provas

Aquino assassinado por um soldado

Benigno Aquino, líder assassinado da Oposição filipina, foi agredido na cabeça e alvejado pelas costas por um soldado, segundo novas provas apresentadas ontem em tribunal.

Fotografias inéditas da autópsia, até agora não divulgadas, foram apresentadas no novo julgamento do assassino de Aquino, marido da Presidente filipina, Corazon Aquino.

As novas provas contradizem as conclusões do anterior julgamento, que deu como provado ter sido Aquino assassinado por um atirador comunista.

O procurador público, Raul Gonzales, disse que as fotografias feitas durante a autópsia mostram que a bala que o matou fez um percurso descendente, tendo sido disparada de um ponto mais alto do que aquele em que o dirigente oposicionista se encontrava no momento à sua chegada

ao Aeroporto de Manila no tempo de um exílio voluntário de três anos nos Estados Unidos.

Dessa posição, a bala só poderia ter sido disparada por elemento das tropas de segurança da Força Aérea, leais ao então Presidente Ferdinando Marcos.

Gonzales disse que a autópsia mostrou também que Aquino foi «agredido (na cabeça) ainda em vida com um instrumento cortante».

Segundo a versão anterior, Aquino, fortemente protegido por soldados, foi morto a tiro por atirador solitário que conseguiu furar o cordão protector na pista do Aeroporto.

O actual julgamento foi pedido pelo Governo da Presidente Aquino há quatro meses, na sequência da absolvição dos 25 réus.

Neste segundo julgamento são réus 35 soldados e quatro civis, incluindo dois antigos ministros.

A defesa prescindiu da apresentação das fotografias no julgamento, numa manifestação de simpatia pelos familiares de Aquino.

As fotografias foram tiradas por Alexander Loinaz, filho de um membro do Governo de Corazon Aquino. Loinaz disse que nunca antes apresentou as fotografias por temer represálias.

Morreu o quarto séptuplo britânico

O quarto de sete gémeos britânicos nascidos no sábado num hospital de Liverpool morreu ontem, informaram os médicos.

O bebé ontem falecido era do sexo feminino e, dos que ainda se encontravam vivos, era o que tinha mais condições para sobreviver.

As duas raparigas e um rapaz sobreviventes continuam a lutar pela vida, acrescentaram os médicos do hospital de Liverpool.

Os séptuplos, que pesavam apenas quatro quilos na totalidade, nasceram por cesariana 13 semanas antes do tempo previsto.

A mãe, uma britânica de 27 anos, tinha tomado medicamentos para a fertilidade.

Exposição canina internacional

A 37.ª Exposição Canina Internacional do Estoril decorre no próximo fim-de-semana no Parque do Estoril, organizada pela Junta de Turismo da Costa do Estoril, anunciou a entidade organizadora. Com a participação de grande número de expositores portugueses e estrangeiros, estarão presentes durante dois dias 350 exemplares de caninos representantes de 60 raças diferentes, das quais as mais

numerosas são os «Boxer», os «Doberman», e os «Rough Collie». A raça nacional mais representada será o cão da Serra da Estrela. Simultaneamente decorre uma exposição especial de «Boxers». Os exempoares em exposição serão julgados por Mário Perricone e Hamilton Renwick, que serão acompanhados pelos mais credenciados juizes portugueses.

Madonna tirou roupa interior

Madonna, a rainha do pop, levou dezenas de fás a despir a roupa interior e a lançá-la para o palco do Estádio de Wembley onde a cantora deu quarta-feira à noite o primeiro de três concertos em Londres.

Mais de 75.000 pessoas assistiram ao espectáculo que provocou a prisão de 10 fás por embriaguez e ferimentos em outros devido aos empurrões.

No rubro do espectáculo sensual de duas horas, Madonna tirou a roupa interior, de cor vermelha, provocando a loucura na multidão.

«Parem de me atirar com a roupa interior, até porque ela não me serve», gritou Madonna, rodeada de cuecas e calcinhas.

O som do espectáculo e o ruído da multidão foram controlados por especialistas que chegaram a detectar um nível de 98 decibéis.

«Quando se aproximava o limite máximo avisávamos as pessoas e elas calavam-se protegendo assim a sua saúde», disse Lisa Arsenault.

Mais de dois mil moradores perto do estádio, receando o barulho, tinham inicialmente solicitado que se proibisse o concerto.

Um quarto do Estádio de Wembley estava vazio por acordo entre os promotores do espectáculo e as autoridades por motivos de segurança.

Madonna, uma entusiasta de «jogging», correu 14 quilómetros no Hyde Park antes do concerto.

A terminar a actuação, Madonna pediu um pente e milhares deles voaram para o palco.

Entre a assistência contavam-se George Michael e Bob Geldof e os actores John Hurt e John Cleese.

PELO MUNDO

DUAS MIL CRIANÇAS NASCERAM DEPOIS DE CHERNOBYL

Especialistas não diagnosticaram defeitos em crianças nascidas após o acidente nuclear de Chernobyl e cujas mães viviam na altura perto do local onde se situa a central, afirmou ontem uma médica soviética. Yelena Lukyanova disse à agência noticiosa TASS que mais de 2.000 crianças nessas condições tinham nascido desde o acidente, ocorrido em Abril de 1986. A explosão do reactor número quatro da central provocou a morte de 31 pessoas, ferimentos em muitas mais e levou à transferência de 135.000 residentes que viviam nas proximidades de Chernobyl. Lukyanova, pediatra e membro da Academia Soviética de Ciências Médicas, chefia um centro de saúde na Ucrânia encarregado de tratar mães e crianças afectadas pelo acidente, disse à TASS. O centro recolheu elementos referentes a 3.500 crianças. As crianças não mostraram distúrbios fisiológicos ou psicológicos e o seu estado de saúde não é motivo de preocupação, referiu a agência citando a médica. O jornal do Partido Comunista da Ucrânia, «Pravda Ukrainy», afirmou em Julho do ano passado que algumas mulheres grávidas retiradas de áreas em volta da central de Chernobyl se tinham submetido a abortos por recearem que a radiação afectasse os fetos. Acrescentou que os receios das mulheres eram infundados porque os níveis de radiação não tinham sido perigosos.

MASSACRE EM MOÇAMBIQUE NO DISTRITO DE INHARRIME

Desconhecidos armados atacaram na madrugada de terça-feira a sede distrital de Inharrime, no sul da província de Inhambane, informou ontem a Rádio Moçambique de Inhambane. Muitas pessoas morreram e várias outras ficaram feridas ou foram raptadas naquele que poderá ser o terceiro massacre de grandes proporções a registar-se no sul de Moçambique no espaço de um mês, acrescentou a mesma fonte. Segundo informações de Inharrime, diversos edifícios e cantinas foram danificados pelos atacantes. Em 18 de Julho elementos armados atacaram a vila de Homoine, na província de Inhambane, matando mais de 400 pessoas, e no dia 8 deste mês, um outro grupo matou 92 pessoas num assalto à vila de Manjacaze, província de Gaza. As autoridades de Maputo atribuíram a responsabilidade dos massacres de Homoine e Manjacaze à Resistência Nacional Moçambicana (RENAMO), que contudo refutou as acusações.

BOLSA MADRILENA É A MAIS RENTÁVEL DA EUROPA

A Bolsa de Valores de Madrid tem sido desde Janeiro a mais rentável da Comunidade Económica Europeia, indicam dados publicados na última edição do semanário «The Economist». O aumento de rentabilidade na Bolsa da capital espanhola foi de 57,1 por cento, seguindo-se a londrina com 42,7 por cento. A Bolsa que maiores perdas registou, segundo a mesma publicação, foi a de Milão, que se situam em 16,5 por cento. O mercado de Bruxelas aumentou os seus níveis em 40 por cento, a de Amsterdão em 12 por cento, Paris, em 5,9 e a de Frankfurt em 1,7 por cento. A nível mundial, a Bolsa madrilena ocupa o quinto lugar, cuja liderança pertence à de Singapura, com 91 por cento.

AUMENTOU A PRODUÇÃO DE AÇO NOS PAÍSES OCIDENTAIS

A produção de aço dos principais produtores ocidentais aumentou 6,9 por cento em Julho de 1987, face a igual mês do ano passado, indicam dados oficiais ontem divulgados. O Instituto Internacional de Ferro e Aço (IISI) disse que os 30 países a que se reportam os indicadores produziram 35,44 milhões de toneladas de aço no mês passado, contra 33,16 milhões de toneladas em 1986. O maior ritmo de crescimento verificou-se nos Estados Unidos, tendo sido superior a 18,9 por cento, para um total de 6,85 milhões de toneladas. A Comunidade Económica Europeia produziu mais 4,4 por cento que em Julho de 1986, com um total de 10,31 milhões de toneladas, enquanto o Japão aumentou a sua produção em 1,1 por cento, com 8,17 milhões de toneladas. Os 30 países que constam do relatório da IISI, sediada em Bruxelas, representaram 98 por cento da produção total de aço do bloco ocidental.

Os dois últimos nazis estão presos na Holanda

A Holanda detém agora os dois últimos criminosos de guerra nazis de todo o mundo que se encontram presos desde a II Guerra Mundial, sendo provável que eles morram atrás das grades, tal como o adjunto de Hitler, Rudolf Hess.

Os alemães Franz Fischer, 86 anos, e Ferdinand Aus der Fuenten, 78 anos, foram presos em 1945 pelas tropas aliadas e estão a cumprir penas de prisão pelos papéis que desempenharam na deportação de dezenas de milhares de judeus holandeses para campos de concentração nazis.

A morte de Hess na segunda-feira, aos 93 anos, no Hospital Militar de Berlim Ocidental, poderá suscitar apelos no sentido da libertação de Fischer e Aus der Fuenten, por razões humanitárias, disse a porta-voz do Ministério holandês da Justiça, Toos Faber.

Mas «não há intenção, nem houve ao longo dos anos», de libertar os dois presos», adiantou a porta-voz.

A prolongada detenção dos dois criminosos de guerra na Holanda, onde a reabilitação dos condenados tem sido uma política seguida desde há muito pelo Governo, reflecte um profundo desejo de retaliação dos milhares de holandeses e holandesas que passaram sofrimentos infligidos pela Alemanha nazi, durante a Segunda Guerra.

Os que se opõem ao perdão para os dois presos também argumentam que libertá-los iria fazer recordar às vítimas holandesas do nazismo as experiências traumáticas durante a dura ocupação do seu país, ao longo de cinco anos.

Apenas 6.000 dos 150.000 judeus holandeses sobreviveram à II Guerra Mundial, enquanto dezenas de milhares de outros holandeses foram levados para a Alemanha, para trabalharem na indústria de guerra deste país.

O destino de Fischer e de Aus der Fuenten «não é nada mais do que um símbolo (...) símbolo de castigo para a injustiça. E neste caso, claro está, a injustiça é um eufemismo», afirmou Maurits Kopuit, chefe de redacção do «New Israelite», um semanário judeu liberal que se publica em Amsterdão.

«Haverá sempre alguns que (...) sentirão dó» e farão apelos à libertação de Fischer e de Aus der Fuenten, declarou Kopuit, adiantando esperar que tais pedidos se revelem infrutíferos.

OS SENTIMENTOS NÃO MUDAM

Lou de Jong, um académico judeu autor da história oficial do período da guerra, concorda com esta opinião.

«É verdade que somos o único país que ainda detém criminosos de guerra, mas isso está ligado aos sentimentos» dos holandeses relativamente à Alemanha nazi, afirmou de Jong. «Esses sentimentos não mudaram».

Uma sondagem de opinião publicada em Fevereiro último mostrou que quase dois terços dos holandeses se opõem à libertação de Fischer e de Aus der Fuenten.

A sondagem surgiu apenas uma semana depois de os dois presos terem enviado cartas com pedidos de desculpas a membros do Governo, parlamentares influentes e antigas

figuras da resistência, pedindo ao povo holandês que lhes perdoasse os seus crimes.

Hans Teengs Gerritsen, uma figura proeminente na antiga resistência holandesa, disse ser favorável à libertação dos dois presos e à sua deportação para a Alemanha Federal, sem qualquer debate público posterior, por forma a evitar que as suas vítimas recordassem os seus crimes.

«É melhor para o nosso povo que eles se vão embora», disse.

No entanto, adiantou ser improvável que a morte de Hess tivesse quaisquer repercussões relativamente aos criminosos de guerra, conhecidos por «Os dois de Breda», devido a estarem encarcerados na cidade de Breda, no sul do país.

Durante a ocupação alemã, entre 1940 e 1945, Fischer chefiou a secção judaica (Judenreferat) do ramo local dos serviços de segurança nazis (Sicherheitsdienst) em Haia.

Aus der Fuenten, um ex-capitão SS (Hauptsturmfuehrer), foi condenado por ter supervisionado a deportação de judeus de Amsterdão, Haia e Roterdão, assim como dos campos de concentração de Westermork, no leste da Holanda e ponto de embarque para os campos da morte nazi, por via marítima.

Ambos foram condenados à morte por tribunais holandeses em 1950, mas as suas penas foram depois comutadas para prisão perpétua.

O único outro importante criminoso de guerra nazi ainda detido é Klaus Barbie, 73 anos, que foi condenado a prisão perpétua por um tribunal francês no mês passado, devido ao seu papel de chefe da Gestapo na cidade francesa de Lyon, durante a guerra.